

6

O Discurso dos Produtores

I would sooner read a time-table or a catalogue than nothing at all.

W. Somerset Maugham, In.: *The Summing-Up* (1938)

Neste capítulo apresento a análise do discurso de autores e editores dos livros didáticos de inglês considerados nesta tese. Tendo como base as noções da Linguística Sistêmico-Funcional apresentadas no capítulo 2, descrevo três gêneros discursivos que tem o livro didático de inglês como assunto, isto é, anúncios em catálogos de editoras, quartas capas de livros didáticos, e apresentações de manuais de professores. Esses gêneros refletem o cotidiano, pois circulam livremente na sociedade, são escritos por autores e/ou editores de livros didáticos, destinam-se ao professor usuário, e podem também chegar até o aluno. A partir da materialidade linguística ali presente, representações são construídas acerca desse material de ensino. Mesmo que não escritos diretamente pelos produtores do livro didático, e aqui considero como tais os autores e editores, exemplares desses gêneros são tidos como que escritos por essas pessoas, ou ainda são elas que aparecem como responsáveis por eles quando não assinados, pois são veiculados com o nome da editora.

Considero o livro didático de inglês em si como gênero discursivo (ref. Capítulo 4) presente no cotidiano, isto é, constantemente presente no ensino e na aprendizagem de língua inglesa. Com isso, é possível entender os textos de quartas capas, anúncios em catálogos de editoras e apresentações de coleções didáticas em manuais do professor como pertencentes ao contexto de cultura comercial e ao mesmo tempo ao contexto de cultura educacional. Através de textos exemplares desses gêneros, os produtores descrevem o livro enfatizando seus aspectos pedagógicos positivos, e tem como objetivo final convencer o professor leitor de que tal material tem qualidades que justificam sua adoção pelo docente e sua compra pelos alunos (usuários finais). Nesses gêneros são tratados assuntos relacionados à cultura educacional: descrição de conteúdo e atividades, indicação a determinado público-alvo, abordagens e metodologias, recursos de ensino e aprendizagem.

Nas seções deste capítulo, apresento uma caracterização de cada um desses gêneros seguida da análise discursiva dos textos exemplares destes que compõem o *corpus*. São considerados elementos de significação ideacional, interpessoal e textual comuns a todos os exemplares analisados e, também, alguns elementos específicos, relevantes para delinear as representações construídas. Como já mencionado ao longo deste trabalho, as representações foram nomeadas a partir de vocábulos e termos presentes no *corpus*.

6.1. Anúncios em catálogos de editoras

6.1.1. Os gêneros catálogo de editoras e anúncios de coleções didáticas

O catálogo de materiais de ensino de inglês como língua estrangeira de editoras que atuam na área é um gênero secundário (Bakhtin, 2003), ou pode ser considerado macrogênero (Martin & Rose, 2006). Nele, estão contidos textos pertencentes a outros gêneros específicos, como uma apresentação da editora, a qual, em geral, versa sobre a equipe que ali trabalha, a filosofia, o histórico e os comprometerimentos da empresa, os principais trabalhos desenvolvidos. Também podem ser encontrados em catálogos esquemas ou índices das obras anunciadas, anúncios de materiais diversos: livros didáticos, coleções, gramáticas, dicionários, livros de leitura, CD ROM, dentre outros. Por fim, os catálogos também podem conter relações de representantes comerciais com os respectivos endereços.

Através do catálogo, é estabelecida uma interação entre editora – empresa responsável pela produção e comercialização de títulos – e educadores, principalmente professores, a quem os catálogos parecem ser endereçados. No entanto, algumas vezes são os diretores, supervisores, coordenadores que o recebem e decidem a respeito de adoções e compras de materiais. Esses catálogos, como outros que se referem a materiais de outras áreas do saber, além de serem veículos de promoção de produtos da editora, tem também caráter informativo (Gea Valor, 2006). Pelo tipo de material anunciado, é possível prever o público alvo a que um catálogo é endereçado, especialmente na área de materiais para educação: professores do ensino regular, pesquisadores, professores de escolas de idiomas, professores em geral.

Em se tratando especificamente de ensino de inglês como língua estrangeira, nos catálogos há anúncios de coleções didáticas para adultos, adolescentes, crianças de várias idades, para aprendizes imersos em ambientes específicos acadêmicos ou profissionais. Também são anunciados livros de referência para professores e pesquisadores, gramáticas e dicionários para os variados contextos de ensino-aprendizagem, livros de leitura adaptados para aprendizes de diversas idades e diferentes níveis de proficiência.

Outro elemento importante na composição do catálogo de editoras são as imagens. É importante frisar que contribuem para a retórica do gênero (Gea Valor, 2006) em conjunto com o elemento verbal.

Uma possível estrutura esquemática do gênero catálogo pode incluir os seguintes elementos: apresentação da editora, índice dos livros anunciados (separados por categorias), esquema das principais obras, anúncios de coleções didáticas, anúncios de outros materiais (gramáticas, dicionários, livros de leitura adaptados), anúncios de materiais específicos para professores, índice de autores e obras, lista de distribuidores, outras informações da editora (endereços para contato, nomes de representantes, fontes de consulta). Como acontece com os outros gêneros descritos, há catálogos que não apresentam todos esses elementos, pois podem ser produzidos para um público alvo mais específico: professores da rede pública, professores do ensino regular, professores de cursos de idiomas. Quanto à ordem dos elementos da estrutura genérica, alguns são fixos, enquanto outros podem variar de localização. Assim, a apresentação, obviamente, aparece sempre em primeiro lugar, mas informações sobre os funcionários, endereços, e lista de distribuidores não aparecem necessariamente ao final, e podem vir também no início.

Na linguagem utilizada em catálogos de editoras que comercializam materiais para ensino de inglês como língua estrangeira observa-se o uso de pronomes “we”, “nós”, “you”, “você”, o que estabelece uma ligação mais aproximada entre editor e público, neste caso, professores, ou de maneira mais abrangente, os profissionais da área de ensino desta língua. Mais detalhes sobre a linguagem serão apresentados neste capítulo nas análises dos anúncios das coleções, que formam o corpo maior do catálogo, e as características ali descritas são recorrentes em anúncios de outros materiais, e nas mensagens sobre a editora.

Este é um gênero que tem sido utilizado também no meio virtual, o que proporciona a possibilidade de contato mais rápido e direto entre o público-alvo e a editora, e compra direta. Isso mostra como os gêneros mudam de acordo com o contexto de cultura, e uma *homepage* pode ser “uma plataforma mais efetiva para uma companhia projetar sua imagem, oferecer seus produtos e alcançar seus clientes” (Gea Valor, 2006, p.46). No entanto, esses catálogos veiculados no meio virtual são cópias dos mesmos catálogos impressos, e por isso, nesta tese, analiso anúncios destes catálogos, os quais ainda coexistem com aqueles veiculados no meio digital.

O anúncio de coleções didáticas é o gênero mais frequente nos catálogos, e que contribui para lhe dar corpo. Uma consulta a catálogos de editoras que comercializam materiais para ensino de inglês como língua estrangeira no Brasil¹ revela a possibilidade de se traçar uma estrutura esquemática genérica a partir de vários anúncios consultados. Esta estrutura poderia ser composta por: apresentação, caracterização, legitimação, sendo que cada um desses estágios pode ter elementos próprios, com objetivos comunicativos subjacentes e sem ordem muito fixa. Passo a descrever tais estágios que podem ser visualizados nos textos em si (anexos A, B e C).

Na apresentação da coleção, destaca-se o título da coleção iniciando o anúncio, e também há referência aos autores através de seus nomes e às vezes com fotos. Ainda ocorre um breve texto apresentando e comentando a obra, com referência ao contexto a que se destina, ao público alvo, e aos objetivos de aprendizagem a serem desenvolvidos. É possível encontrar, também, balões que chamam a atenção do leitor para o fato de ser um lançamento novo, ou uma reedição de uma coleção. Procura-se enfatizar as novidades e a adequação de materiais às diversas realidades de trabalho, e para tanto os livros e outros materiais que o acompanham aparecem em fotos. Se o restante do anúncio não for lido, pelo menos por esta apresentação sabe-se sobre o tipo de material em questão. Em se tratando de anúncios de coleções ou livros didáticos em volume único em que há menor investimento de divulgação, é nesta parte de apresentação que se faz o anúncio, juntamente com o número de ISBN, que é parte essencial da legitimação.

¹Estas editoras são de origem internacional na sua maioria, e algumas comercializam livros didáticos produzidos por autores brasileiros e para uso em contexto nacional.

A caracterização da obra pode se dar através da listagem e da nomeação dos componentes da coleção – número de volumes, materiais de áudio e vídeo, CD ROM, *Websites* específicos, materiais complementares, outros livros e jogos. Também há informações referentes ao conteúdo da obra, à sua organização, ao trabalho a ser desenvolvido com o estudo de gramática, de pronúncia, com as atividades, e as ênfases em aspectos comunicativos, linguísticos, ou culturais. Essa caracterização também pode ser veiculada através da separação entre elementos ou vantagens destinados ao professor e a elementos ou vantagens destinados ao aluno. Os objetivos, neste estágio de realização do gênero, são: descrever a coleção e as vantagens por ela oferecidas, como denotam os termos frequentemente usados, como *new*, *complete* e *full*; e divulgar a obra mostrando-a, e por isso muitas vezes o texto verbal é acompanhado de imagens que, na sua maioria, são reproduções do livro do aluno ou partes dele com explicações na forma de pequenos textos e indicações com setas.

A legitimação ocorre através da menção ao código de ISBN de todos os volumes da coleção, incluindo o livro do aluno, o livro do professor, o livro de exercícios, os seus respectivos materiais de áudio e vídeo e os materiais complementares tais como: portfólios, livros de atividades extras, glossários, etc. Pode haver também uma síntese do conteúdo linguístico de cada volume. Procura-se legitimar a veracidade e idoneidade do material divulgado e a ser comercializado e garantir que produtos falsos não sejam comercializados no lugar.

No anúncio de coleções didáticas, recursos visuais são importantes. Eles servem para destacar, apresentar, identificar e caracterizar a coleção anunciada. Fotos dos diversos componentes da coleção podem estar presentes, como os volumes que geralmente estão em cores diferentes evidenciando diferentes níveis de aprendizagem e de ensino, com os CD e/ou CD ROM que os acompanham, normalmente dispostos em conjunto. Nesses anúncios podem ser apresentados também outros livros produzidos para complementar o trabalho com a coleção, tais como livros com atividades de vídeo, livros com atividades de pronúncia, manual do professor, *workbook*, dentre outros, embora possa haver outros anúncios, em outras seções do catálogo, em que tais produtos sejam anunciados.

Recursos de significação ideacional, interpessoal e composicionais são evidentes nestes anúncios. Em termos ideacionais, ocorre com mais frequência a representação de construtos, sendo mostrada a coleção e seus componentes, e tais

componentes podem ou não ser dispostos de modo a denotar uma classificação ou a gradação dos níveis / volumes. A representação de ações pode acontecer, apesar de menos frequente.

Em termos interpessoais, verifica-se normalmente objetividade na maneira de anunciar o livro didático, na oferta dele e de demais componentes ali expostos ao público consumidor. Pode-se dizer também que há uma impessoalidade entre os objetos materiais mostrados e o destinatário do anúncio.

Sobre os elementos composicionais, pode-se dizer, primeiramente, que a localização das informações verbais e não verbais na página ou no espaço destinado ao anúncio é um importante veiculador de significado. De acordo com essa localização, fica evidente aquilo que se estabelece como Dado e Novo, Ideal e Real, Central ou Periférico. Recursos de saliência também se fazem presentes no uso de cores, de diferentes tamanhos de fonte, de tamanhos de certas imagens, de setas indicativas. Recursos diversos de enquadramento estabelecem conexão entre as informações veiculadas nas imagens e nos elementos verbais, separando-as ou aproximando-as. Podem ser usados quadros, linhas tracejadas, balões sobrepostos nas imagens, diferentes cores de fundo.

6.1.2. As representações construídas nos anúncios de coleções didáticas

Das cinco coleções a que pertencem os livros didáticos de inglês considerados nesta pesquisa, apenas três possuem anúncios em catálogos de suas respectivas editoras, aos quais pude ter acesso, e conforme já expliquei no capítulo anterior. O livro didático *New Ace* não está mais em catálogo e, segundo representantes da editora, não há mais catálogos com anúncios desses livros (ref. Capítulo 5). Atualmente, consta de catálogos da Editora Longman Pearson, um anúncio da coleção *Super Ace*, que é a terceira edição da coleção original *Ace*, por isso ele não foi considerado. Porém, fiz a análise da quarta capa e apresentação no manual do professor, presentes nos próprios volumes da coleção *New Ace*.

Também não apresento análise do anúncio do catálogo da coleção *Framework*, pois, como foi dito no capítulo 5, segundo representantes da editora Richmond / Moderna, esta não possui catálogos com títulos internacionais, apenas com títulos produzidos no Brasil. A divulgação de livros didáticos estrangeiros

desta editora é feita através de materiais avulsos como panfletos ou encartes, um gênero diferente do considerado aqui, embora com objetivos semelhantes.

São considerados, então, os anúncios referentes às coleções *Straightforward*, *New American Inside Out*, e *English File*, publicados nos catálogos das editoras Macmillan 2008/2009 e Oxford University Press 2004/2005. Estes anúncios são reproduzidos nos anexo A, B e C, respectivamente.

Neles, identifiquei a recorrência de padrões verbais e não verbais na materialidade dos recursos de significação ideacional, interpessoal e textual em nível semântico-discursivo. Isso me leva a dizer que há construção de quatro representações do livro didático de inglês: o livro didático como fonte, como agente, curso e atração. Elas acontecem conjuntamente num mesmo texto, e são explicadas a seguir.

a. O livro didático como fonte

A análise dos três anúncios mencionados revela, em termos ideacionais, construtos através de processo analítico (Kress & van Leeuwen, 1996). Há imagens de componentes das coleções, mas nem sempre a coleção em si como um todo. Alguns volumes de livros do aluno são expostos assim como o Manual do Professor, o *Workbook*, e outros recursos de ensino (CD, CD-ROM e *Portfolio*), e ao mesmo tempo a coleção – o todo. Isso enfatiza a fonte provedora de recursos de ensino que é a coleção anunciada.

Especificamente com relação ao anúncio da coleção *New American Inside Out*, que ocupa duas páginas, na segunda ocorre o mesmo processo analítico, desta vez, estruturado. Há uma apresentação de páginas do livro do aluno reproduzidas com explicações e explicitações dos vários componentes ali existentes. Mostra-se o todo e suas partes e como se estruturam, com detalhamento. Essas páginas internas com as seções das unidades explicitadas através do texto verbal mostram que o livro didático traz imagens, exercícios e explicações, tudo separado e organizado em seções muito bem marcadas, isto é, conteúdo de gramática, vocabulário, pronúncia, seções de desenvolvimento de habilidades de *speaking*, *listening* e *reading*.

Através das imagens apresentadas no anúncio de catálogo, constrói-se a representação do livro didático como fonte provedora de recursos para utilização

tanto pelo professor, quanto pelo aluno, e ao mesmo tempo uma fonte de conteúdo, de atividades e de imagens.

A análise dos elementos verbais, em termos ideacionais, também mostra a construção dessa representação. Nestes textos, os poucos processos que aparecem são, na sua maioria, relacionais dos quais o livro ou partes dele são participantes. A esses participantes são ou estão relacionados atributos. Seguem duas orações presentes no anúncio da coleção *Straightfoward* (anexo A) que indicam posse:

It (teacher's Book) contains: teaching notes, methodology builders, photocopiable activities, editable tests, resource CDs.

Student's Pack comes with CD-ROM and Portfolio.

No primeiro caso, o livro do professor é caracterizado em termos do que ele contém, e no segundo mostra-se que o livro do aluno vem acompanhado do CD-ROM e do Portfólio.

No anúncio da coleção *New American Inside Out*, das seis orações presentes no texto, em duas (1/3) há processos relacionais atributivos possessivos enfatizando-se o que o livro contém.

*The **Workbook** contains an integrated writing syllabus.*

***New Inside Out** Website has an American English Section for the users of **New American Inside Out**.*

Neste mesmo anúncio, ocorre ainda uma nominalização de processo relacional atributivo possessivo na parte de apresentação.

The best features of the original series – including the personalized speaking tasks and great topics – and a host of brand-new ones.

O termo grifado mostra um processo relacional atributivo possessivo, pois dentre as melhores qualidades do livro estão incluídas as atividades de fala e os tópicos. Isso configura uma metáfora gramatical (Halliday, 1994; Martin & Rose, 2003, também Martin & Rose, 2007), enfatizando-se mais ainda o que o livro tem.

Se, como posto por Martin & Rose (2003), os processos relacionais atributivos possessivos são do âmbito do Ser, então pode-se dizer que o livro é o que é por aquilo que ele contém.

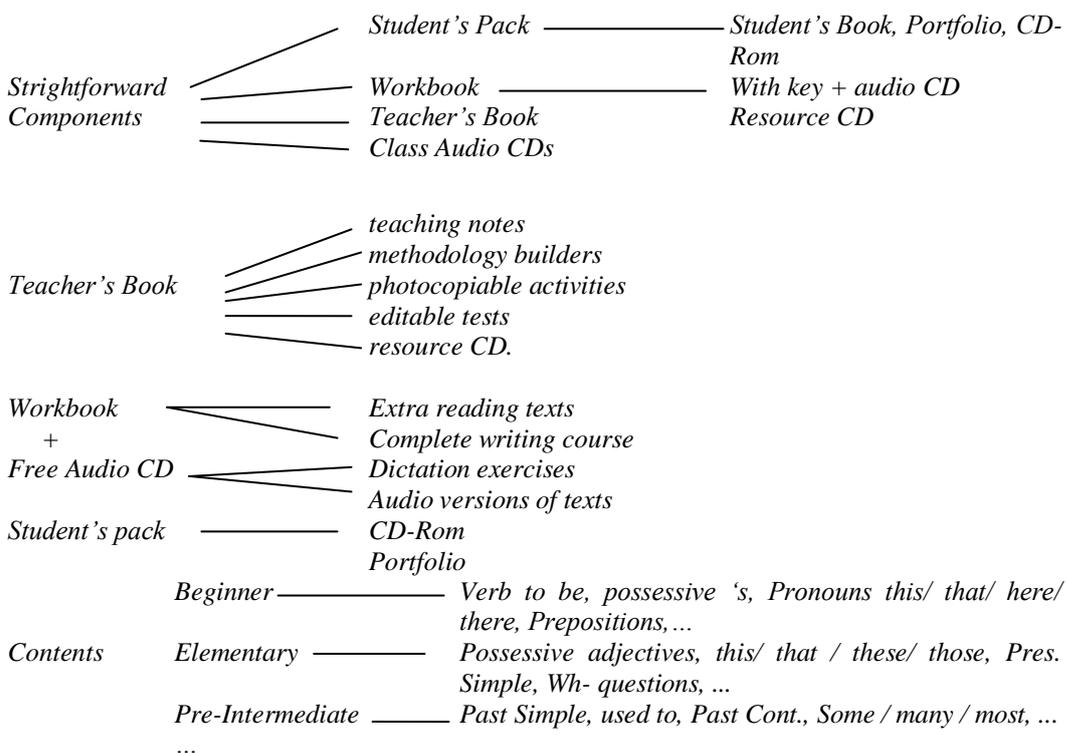
Considero também uma sentença em que um componente da coleção *English File* é participante Ator de processo material com a ideia de provimento (*offer*):

The student's site offers activities, reference banks, and games for each level of English File.

Este é o único exemplo do tipo nos três anúncios analisados, mas um outro recurso de significação ideacional serve também para mostrar a construção da representação do livro didático como fonte. Refiro-me ao fato de o texto realizar-se através de grupos nominais, o que permite a consideração, nesta análise, dos itens lexicais. É perceptível, à medida que os textos se desenvolvem ao longo das páginas, que há uma relação taxonômica relacionada ao todo e às partes e co-partes da coleção.

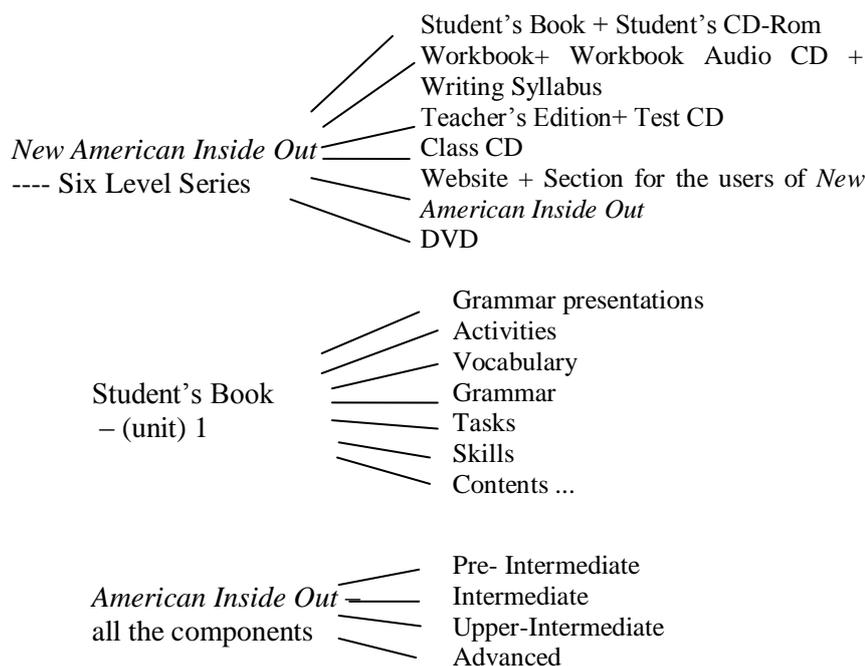
Esta relação taxonômica Todo – parte – co-parte de cada texto é mostrada a seguir. Primeiramente, com relação ao anúncio da coleção *Straightforward*.

Esquema 8: Relação todo-partes: componentes e elementos da coleção *Straightforward* – anúncio de catálogo



Cada grupo apresentado aqui foi construído tendo como referência as diferentes quadros que compõem o texto. No primeiro bloco, por exemplo, o *Teacher's Book* e o *Student's Pack* são componentes do Todo que é a coleção. No segundo e no quarto blocos, estes termos referem-se a um todo que contém partes – componentes e elementos postos à direita da linha. No último bloco, os conteúdos apresentados num dos quadros são as partes que compõem cada volume, e entre si, são co-partes.

Esquema 9: Relação todo-partes: componentes e elementos da coleção *New American Inside Out* – anúncio de catálogo.



Relativo ao anúncio da coleção *New American Inside Out* (anexo B), o primeiro grupo mostra que a coleção, além de ser uma série de seis níveis, contém os componentes postos à direita das setas. A seguir, estão os elementos contidos no livro do aluno, e no terceiro grupo está a curta menção feita à série original, a qual ainda estava disponível na época da publicação do catálogo, com todos os seus componentes. Neste último caso, apenas os diferentes níveis / volumes são mencionados.

A observação dos itens lexicais utilizados e repetidos em toda a página do anúncio da coleção *English File* (anexo C) revela, também, referência aos volumes disponíveis na sua nova versão, e ao material extra (ver esquema 9).

Um componente da coleção leva a outros relacionados ou a elementos ali contidos. Assim, a coleção *English File* tem, para cada nível, o livro do aluno, o livro do professor, o livro de exercícios com ou sem chave de respostas, fitas cassete, CD de áudio para uso do aluno ou do professor em sala, material de vídeo, livro de atividades extra para o professor. Ainda exemplificando, o advento da versão *New English File* levou à criação do livro de recursos extra, que por sua vez traz atividades fotocopiáveis. Esse mesmo raciocínio, aplicado a todo o esquema acima, mostra que a coleção didática anunciada é uma fonte de vários recursos, sejam eles componentes da coleção ou elementos neles incluídos.

Esquema 10: Relação todo-partes: componentes e elementos da coleção *English File* – anúncio de catálogo.

- *New English File* — *Elementary and Pre-Intermediate (volumes)*
- *New English File* — *new lessons, Expanded Vocabulary Bank, New Grammar Bank section* — *rules and exercises,*
- *Practical English Lessons* — *focus on functional language*
- *Teacher support* — *photocopiable materials, extra grammar and communicative activities.*
- *New English File* — *The Study Link Video, Workbook, Multi-Rom,*
- *Multi-Rom* — *Video extracts, activities, quizzes, vocabulary banks, pronunciation charts, audio material*
- *English File* — *Beginner to Upper-Intermediate (1, 2, Intermediate, Upper-Intermediate)*
- *New English File* — *New English File Business Resource Books photocopiable activities*
- *English File* — *English File website* — *ideas and materials to complement, activities, reference banks, games*
- *English File* — *(each level) Student's Book, Teacher's Book, Workbook (with key, without key), Student's listen and speak cassette, Student's audio CD, Class audio CD, Video Cassette, DVD, Business Resource Book.*

A análise dos itens lexicais mostra um retrato do campo do discurso desses textos. Estes são anúncios de propaganda de coleções didáticas, as quais são apresentadas como um todo, com componentes (partes) que se relacionam entre si, como o livro do professor e o CD de testes, ou o livro do aluno e o CD-ROM (co-partes). A ocorrência específica de uma unidade modelo no caso do anúncio da coleção *New American Inside Out* mostra que esta é uma parte do livro do aluno, que é em si uma parte, e que tem como seus elementos as seções, os exercícios, o conteúdo. Estes, por sua vez, são co-partes e se relacionam entre si.

Logo, a ênfase nos componentes e elementos das coleções, em termos ideacionais, revela, nestes textos, a construção da representação do livro didático de inglês como fonte provedora de recursos, conteúdos, e atividades para o ensino e a aprendizagem da língua inglesa.

Ainda corroboram essa construção os aspectos interpessoais presentes na apresentação das imagens e também nos elementos verbais que compõem os textos. Com relação às imagens, assume-se uma atitude de objetividade através do uso de ângulo reto, estando os componentes da coleção expostos de frente, ofertando-se aquilo que seria fonte de materiais adicionais como o portfólio, o CD, *Workbook*, *Teacher's Book*, CD-ROM, assim como atividades e conteúdos.

Essa representação também se evidencia nas atitudes expressas verbalmente, ou seja, na avaliação que os próprios editores anunciantes fazem do livro ou da coleção para o leitor provável - o professor. As apreciações positivas, embora

esperadas pelo fato de os textos serem anúncios de propaganda, enfatizam a composição do material enquanto fonte provedora. Os exemplos abaixo demonstram isso:

*Teacher's Book, (...) is an entire teacher training course.
Workbook with (...) extra reading texts and a complete writing course.*

(do anúncio da coleção *Straightforward*)

A host of brand-new elements - integrated writing syllabus - eclectic approach to teaching.

(do anúncio da coleção *New American Inside Out*)

*The completely new edition of English File... - An expanded Vocabulary Bank. -
A new Grammar Bank section...*

More photocopiable materials for teachers, with an extra grammar and communicative activity for every lesson.

(do anúncio da coleção *English File*)

Os itens lexicais grifados nesses exemplos expressam apreciação da coleção ou de seus componentes ou elementos em termos de sua composição, ainda que em comparação com o que já existe numa versão anterior (casos dos anúncios das coleções *New American Inside Out* e *English File*, anexos B e C respectivamente). Se o que há na nova versão é novo (*new*) ou expandido (*expanded*), ou está em maior quantidade (*more, extra*), isso leva a crer que a coleção didática já possuía essas características, e ainda foram enfatizadas na nova versão.

Esses exemplos ainda mostram ênfase em quantidade (*a host of, entire, more*), e complexidade, ou seja, como as coisas são postas (*complete, integrated, eclectic*). Com isso, então, o livro é apresentado como um completo provedor de coisas extras, novas, integradas para o curso de inglês.

Recursos de significação textual também contribuem para a construção dessa representação do livro didático de inglês como fonte. A análise da periodicidade (fluxo da informação – Martin & Rose, 2003; Martin & Rose, 2007; Halliday & Mathiessen, 2004) e da composição destes textos multimodais (Kress & van Leuween, 1996) sugere que as informações são cuidadosamente postas de modo a não serem cansativas e longas, mas de fácil e ágil leitura, havendo saliência dos componentes, através de cores distintas e tamanhos diferentes de letras. É o caso, por exemplo, do nome da coleção e da palavra *Workbook*

grafados em negrito no anúncio da coleção *New American Inside Out* (anexo B). Com este recurso composicional, salienta-se o nome da coleção como um todo em suas duas versões e o componente *Workbook*. O mesmo ocorre no anúncio da coleção *Straightforward* (anexo A).

Percebo também, nestes três exemplares do gênero, uma organização do geral para o específico. Primeiramente, há uma apresentação através de letras em destaque no título, nomes dos autores em letras menores e caracterização mais geral da coleção (*direct approach*) em letras maiores e em negrito. Em seguida, apresentam-se elementos e características específicas da coleção em caixas de texto com fundo colorido e com linguagem sintética em tópicos – são os componentes da coleção. Logo após, são apresentados elementos mais específicos, tais como o livro do professor, o livro de exercícios e o pacote do aluno com *CD-ROM* e *Portfolio*, e *Resource Books*. Por fim, são apresentados os conteúdos linguísticos tratados nos volumes da coleção (por exemplo, tabela com divisões em colunas por volume, nos dois anúncios de coleções da Editora Macmillan) e, ou ao mesmo tempo, menção aos vários componentes com respectivos ISBN como legitimação (ver anexo C). Assim, à medida em que o leitor interage com o texto novas informações relativas a diferentes componentes da coleção e elementos dos livros são postos para serem conhecidos. Isso também contribui para a construção da representação do livro didático como fonte.

Todos os textos analisados parecem ser organizados de modo a contribuir para a construção dessa representação. No anúncio da coleção *Straightforward* (anexo A), há uma orientação vertical, sendo dispostos como Ideal, na parte superior, os livros anunciados (*Student's Book*, *Teacher's Book*, *Portfólio*) e os CD com os textos explicativos que enfatizam os componentes da coleção. O Ideal é aquilo que se oferece, o que se almeja que seja comprado, adotado. Na parte inferior da página, o Real, está uma tabela de conteúdos linguísticos referente a todos os volumes da coleção, em que apenas. Isto é o concreto, aquilo que se encontra na coleção, o que de língua é ensinado. Isso não deixa de ser uma descrição do livro que contribui para que ele seja representado como fonte, pois ali está o que nela se encontra se for adotada.

No anúncio da coleção *New American Inside Out* (anexo B), por sua vez, há uma orientação horizontal. As duas páginas mostram que em posição de Dado (à esquerda), estão os diferentes livros fechados, os CD, CD-ROM, ou seja, algo

esperado que o leitor já conheça, uma vez que a coleção mostrada é uma nova versão da coleção *American Inside Out*. Na outra página, à direita, e em posição de Novo, está a reprodução de páginas do livro do aluno, mostrando o que se oferece de novidade para os usuários: unidade estruturada em várias seções claramente marcadas e que visam ao trabalho com as quatro habilidades, conteúdo organizado, imagens para serem exploradas, tarefas e explicações. O que é Novo (*New*) está no livro.

Observo no anúncio da coleção *English File* (anexo C) que há, na parte superior, imagens dos volumes disponíveis da nova versão, e na parte inferior, os recursos extra para uso do professor e do aluno (*Business Resource Book* e *Website*). Ao centro, a série já conhecida, completa, com todos os 4 volumes, ou seja, o que já existe de concreto. Esta coleção, por sua vez, estaria em posição central com relação às outras imagens, como o centro de onde emanam outros recursos (*Resource Books* e o *Website*, e ainda a nova versão, com suas novidades - vídeo e CD-ROM).

Todas essas três formas de organização das informações (orientação vertical, orientação horizontal, e posição centro-margem) nos anúncios analisados enfatizam o todo e suas partes, contribuindo para a construção da representação do livro didático como fonte.

b. O livro didático como agente

O livro didático também é representado como agente nestes textos de anúncio, ainda que esta seja uma representação mais discreta que a mostrada no item anterior.

Verifico, por exemplo, no pequeno texto de quatro linhas escrito sobre a coleção *English File* (anexo C), que o livro ou a coleção em si é Ator de processos materiais (do âmbito do Fazer, segundo Martin & Rose, 2003; Halliday, 1994), como se ele agisse junto ao aluno. Segue o pequeno texto:

Every level of English File builds confidence and keeps motivation high with lively, achievable lessons, using humour and imagination to encourage students to communicate and enjoy learning English. (grifos meus)

Os verbos destacados indicam processos materiais cujo Ator é sempre *Every level of English File*. Assim, é o livro que age junto ao aluno ajudando a

promover elementos essenciais para sua aprendizagem – motivação e confiança – e também é o livro que utiliza elementos agradáveis como instrumentos metodológicos – lições dinâmicas, humor e criatividade (imaginação). Percebo, então, que o livro é agente de ações que deveriam ou poderiam ser próprias ou atribuídas a um professor. Daí, questiono: quais seriam, então, as ações deste?

Na mesma página também são encontradas duas outras sentenças em que o livro didático é Ator de processos materiais. São sentenças extraídas da parte superior da página que trata da nova versão (*New English File*). Cito-as a seguir.

100 % new lessons that work, that are fun, and that get students talking.

The Workbook – helps students to study more effectively with clear links to Student's Book and the English File Website.

Nessas sentenças, as lições e o *Workbook* são Atores de processos materiais, denotando que eles ajudam o aluno ou fazem com que ele alcance o objetivo de se comunicar em situações de conversação. É similar dizer que o livro funciona (ou as lições agem).

Em duas orações do anúncio da coleção *New American Inside Out* (anexo B), aparecem processos do âmbito do Fazer. São as seguintes:

*Vocabulary is taught with the lexical approach in mind.
Grammar is taught in a realistic context.*

Essas orações estão na voz passiva, e não é explicitado o agente, o participante Ator do processo de ensinar. No entanto, como as orações estão junto às imagens das páginas do livro do aluno, e as circunstâncias em que o vocabulário e a gramática são ensinados estão evidenciadas – com abordagem lexical e em contextos realistas, respectivamente, pode-se concluir que no discurso dos produtores é o livro que ensina. Assim, é possível uma interpretação de que o Ator dos processos nessas orações seria o próprio livro ou a unidade do livro. Dessa forma, ele é o agente.

Em termos ideacionais, são observadas ocorrências de nominalizações de processos do âmbito do Fazer, dos quais o livro ou elementos dele são participantes agentes. Isso ocorre nos anúncios das coleções *Straightforward* (anexo A) e *New American Inside Out* (anexo B). Seguem estas ocorrências:

*Teacher's Book, written by Jim Scrivener, is an entire teacher training course.
It contains (...) methodology builders.*

(do anúncio da coleção *Straightforward*)

Inductive grammar presentations
Personalized tasks encouraging meaningful language practice.
Eclectic approach to teaching language with an emphasis on skills development.
(do anúncio da coleção *New American Inside Out*)

Os termos sublinhados nesses exemplos mostram ações que seriam feitas pelo livro ou por algum de seus elementos. Assim, é o livro do professor, componente da coleção, que exerce a ação de treinar professores e também tem elementos que constroem uma metodologia. A unidade mostrada apresenta gramática, e essa gramática induz o aluno a aprender, pois ela é considerada pelos produtores como indutiva. As tarefas personalizadas encorajam o aluno a praticar a língua de maneira significativa. A abordagem eclética ensina a língua, e ainda enfatiza habilidades que devem ser desenvolvidas pelos alunos.

Como se vê, mesmo não aparecendo explicitamente, a figura do livro didático como Ator de processos materiais ou agente de outros processos do âmbito do Fazer, ele é representado, nestes textos, em termos ideacionais, como um agente no processo ensino-aprendizagem.

Em termos interpessoais, o livro didático, ou aquilo que ele inclui, são também sujeitos das orações consideradas neste subitem, conseqüentemente responsabilizado pela proposição (Halliday, 1994). Assim, o livro é feito responsável pelo que se diz a seu respeito, ou seja, pelas ações: ensinar, funcionar, ajudar alunos, encorajá-los, fazê-los conversar, construir confiança no aluno, usar humor e imaginação, manter a motivação. São ações muitas vezes próprias de professores, e em última instância, então, é como se o livro fosse responsável pelo que acontece em sala de aula, ou pela aprendizagem dos alunos. Esta, por sua vez, é tida como certa, ou garantida, pois nos casos aqui mostrados, não há recursos de modalização de qualquer natureza, construindo-se a ideia de que o livro realmente age dessa forma.

Considero ainda que, nessas sentenças, o livro ou seus elementos são Temas, pontos de partida da mensagem sobre ele mesmo. O discurso se organiza não apenas em torno do que o livro tem, mas também do que ele faz, provê ou oferece. Assim, ainda em termos textuais, o anúncio do catálogo revela que o livro é representado como elemento agente nos processos de ensino e de aprendizagem.

c. O livro didático como curso

A representação do livro didático como curso ocorre em dois anúncios – o da coleção *Straightforward* (anexo A) e o da coleção *English File* (anexo C). Em ambos, aspectos ideacionais de significação promovem a construção dessa representação. Embora pareça ocorrer em menor grau, ela está presente também em outros gêneros considerados neste estudo, o que torna necessário também tratar de tal representação aqui.

Início a exposição pelo anúncio da coleção *Straightforward* (anexo A). Em termos ideacionais, logo no início, após os nomes dos autores, o livro é anunciado como abordagem, classificado como tal, na expressão: *a direct approach to English Language Teaching*. Esta é a primeira caracterização da obra didática e, embora não seja uma oração, seria o atributo de um processo relacional atributivo: “*Straightforward* é uma abordagem direta para o ensino de língua inglesa”.

Em outros momentos do texto, a palavra *course* (curso, em inglês) indica atributos do livro. Refiro-me mais especificamente ao curso de treinamento para professor no livro a ele endereçado, e ao curso de escrita presente no livro de exercícios dos alunos. Seguem, abaixo, as duas ocorrências:

*Teacher’s Book, written by Jim Scrivener, is an entire teacher training course.
Workbook with (...) extra reading texts and a complete writing course.*

Os grupos nominais sublinhados mostram que o livro didático enquanto fonte tem, dentre outras coisas, curso de treinamento e curso de escrita, sendo que o próprio livro do professor é classificado, através de um processo relacional atributivo, como um curso. Logo, a coleção didática é uma abordagem, parte dela pode ser um curso, ou ter em si um curso como conteúdo.

Ainda em termos ideacionais, ocorre uma única vez, na menção ao volume *Advanced*, a palavra *level* (do inglês nível). Este volume é identificado pela expressão *New Advanced Level*, ou seja, um volume da coleção é um nível do curso.

Em suma, esta representação do livro didático como curso acontece neste anúncio de catálogo através da utilização de determinados itens lexicais, os quais relacionam-se a ele como atributo, classificando-o (*an approach, a course*), ou nomeando partes dele (*writing course, Advanced Level*).

No anúncio da coleção *English File* (anexo C), há a identificação da coleção como curso. Logo abaixo do título da obra didática e dos nomes dos autores, aparece o seguinte grupo nominal em negrito: ***The four-level course that gets students talking***. Aqui, a coleção como um todo é identificada como um curso, sendo a palavra *course* o núcleo do grupo nominal, a Coisa nos dizeres de Halliday (1994), a qual é identificada por um Determinante *The* e caracterizada como possuidor de quatro níveis (*four-level*). Estes são os quatro volumes da coleção – *1, 2, Intermediate e Upper-Intermediate*. Afinal, há o uso da palavra *level* (= nível) para se referir aos volumes em *Every level of English File builds confidence...* Além disso, essa coleção é um curso de língua inglesa que tem como qualidade um resultado expresso através da oração adjetiva na posição de qualificador da Coisa: *that gets students talking*.

A observação das imagens mostra que, em termos de significação ideacional, a coleção *English File* é apresentada através de um processo analítico, como dito anteriormente. Os 4 volumes dos *Student's Books* da coleção são posicionados um ao lado do outro numa sequência que mostra, da esquerda para a direita, a ordem de uso: *1, 2, Intermediate e Upper-Intermediate*. Esta é uma forma de apresentar também o curso que se divide em níveis claramente demarcados por cada volume, e que tem uma sequência a ser seguida.

d. O livro didático como atração

O livro didático é também representado como uma atração para professores e alunos. Esta parece uma representação óbvia já que num anúncio de catálogo, que é uma propaganda, a intenção deveria ser justamente mostrar que o produto é atrativo. Entretanto, esta representação ocorre também nos demais gêneros aqui considerados, construída pelo uso de recursos de significação ideacionais, interpessoais e textuais. Muitos desses recursos de significação já foram tratados aqui (ver o item **a** desta seção: O livro didático como fonte), e são sintetizados a seguir, considerando os três anúncios em questão.

Em termos ideacionais, a apresentação das coleções ocorre através de processo analítico em que são evidenciados seus diversos componentes – livros do aluno e do professor, CD-ROM, CD de áudio, CD de testes. Também são evidenciados, através do mesmo tipo de processo, vários elementos internos ao

livro do aluno – unidade, seções, conteúdo, atividades. Para os anunciantes, uma coleção didática como fonte de tantos recursos, conteúdos e atividades deve atrair o leitor.

Em termos interpessoais, a apresentação das imagens do livro e da unidade expostos são mostrados objetivamente através de ângulo reto, o que possibilita ao leitor ver claramente o que se oferece para ser comprado. Em outras palavras, esses recursos de significação interpessoal, juntamente com as apreciações relacionadas à composição já apontadas, servem para atrair o professor leitor, possível adotante do livro anunciado.

Em termos composicionais, as posições das imagens nas páginas enfatizam as novidades de uma edição atualizada. Essas novidades são o que mais se pretende mostrar como o Ideal para ser usado por professores e alunos. Além disso, a coleção e os componentes são bem salientados pelos negritos, pelos tamanhos diferentes de letras, ou ainda por imagens bem definidas, o que atrai o leitor para ver “mais de perto” o que está no livro. Este, mais uma vez, a fonte provedora de novos recursos, novas atividades e conteúdo, e por tudo que se oferece, ele é uma atração.

Além disso, foi observada uma característica específica no texto referente à coleção *New American Inside Out* (anexo B) em termos de significado interpessoal que contribui para a construção da representação do livro como atração. Refiro-me às atitudes expressas pelos produtores com relação à coleção, seus componentes e elementos. São feitas apreciações da obra didática como as que se seguem.

*The best features of the original series - Personalized speaking tasks -Great topics
Brand-new ones - Meaningful language practice*

Essas apreciações relacionam-se com o valor atribuído à coleção ou aos elementos ali mencionados: melhores características, ótimos tópicos e ainda outros mais novos, tarefas personalizadas (únicas), e prática significativa da língua estudada. Em pelo menos três deles, há amplificação desses valores através de elementos de gradação: *best*, *great*, *brand-new*. *Best* é forma superlativa de *good*, *great* é uma gradação positiva de *good*, como mostra a série *good - very good - great*. *Brand-new*, por sua vez, mostra que não se trata apenas de novos temas, mas de temas “totalmente novos”. Através da expressão desses valores,

constrói-se a representação de que o livro didático é atrativo por apresentar essas características.

Ainda aponto aqui a apreciação presente no próprio título da coleção anunciada – *New American Inside Out* - e na menção à coleção *New English File* (anexo C). O vocábulo *New* ainda é repetido várias vezes – pelo menos cinco vezes no anúncio de *New American Inside Out* (anexo B), 10 vezes referindo-se a *New English File* (anexo C), sendo que, no anúncio da primeira coleção, o termo aparece com letras em tamanho grande em comparação com o restante do texto, minúsculas, salientadas através do negrito em preto, dentro de uma elipse de cor cinza bem ao centro da parte superior da primeira página – elementos esses de significação textual. O fato de se realçar tanto uma edição nova contribui para a construção da representação do livro como atração, pois é uma novidade ou uma coleção já conhecida do público leitor repleta de novidades.

6.2. Quartas capas de livros didáticos de inglês

6.2.1. O gênero quarta capa

O texto da quarta capa de um livro, conhecido em inglês como “publisher’s blurb” (Bhatia, 2004), é composto por uma menção ao título na forma de manchete, uma breve descrição do(s) conteúdo(s) e das características de um livro, e é impresso como um anúncio “encomendado” e que endossa o livro em questão. Cristóvão (2007, p.102) apresenta as características do gênero quarta capa de livros em geral, algumas das quais se aplicam às quartas capas de livros didáticos de inglês:

- o objetivo de informar o leitor sobre a obra e de incitá-lo a lê-la;
- um plano textual global cujas partes principais são a apresentação de crítica veiculada pela mídia em geral e ou comentários da editora com o resumo da obra;
- uma coesão nominal realizada através de anáforas pronominais e nominais;
- uma coesão verbal realizada através de tempo presente e passado, sendo o presente enfatizado;
- as vozes presentes são as da editora e da mídia;
- uma escolha lexical em que se observa o uso de adjetivos avaliativos e subjetivos reveladores de julgamento de valor.

Entendo que o livro didático de inglês é um gênero presente na cultura educacional (Souza, 1999a; Halliday [1991], 2007) e conseqüentemente a quarta capa deste livro tem um contexto específico de registro envolvendo um determinado campo de atividade, relações estabelecidas, e o papel da linguagem (Hasan, 1989, in Halliday & Hasan, 1989). O campo é o ensino de língua inglesa, em que estão envolvidos conceitos de abordagens e de metodologia de ensino, aspectos afetivos, habilidades e tipos de atividades didáticas. Neste contexto também há um público alvo composto por professores de línguas que lecionam em diferentes contextos, e que compreendem os termos específicos da área. Eles desejam muitas das coisas ali descritas (ver Coracini, 1999), tais como atividades motivadoras, organização do conteúdo, variedade de recursos. Com este público é estabelecida uma relação de oferta, pois a editora que produz o livro em questão deseja vendê-lo, e o divulga a um consumidor – o professor – que por sua vez poderá fazê-lo chegar a vários consumidores – os alunos. A quarta capa em si, o papel, é o canal de veiculação deste texto promocional convencionalmente escrito por editores (Bhatia, 2004; Clark, 1999, p.71), ou representantes da empresa editorial. Este canal faz com que o texto seja conciso, com apenas uma página, diagramado e formatado de modo a ser mais inteligível, de fácil e rápida leitura.

A leitura das quartas capas de livros didáticos para o ensino de inglês (anexos D, E, F, G e H) revela pontos comuns, embora organizados em seqüências diferentes e em *layouts* distintos. Podem ser tomados como elementos caracterizadores desse gênero em questão, os seguintes estágios de realização discursiva, não necessariamente nessa ordem: identificação do livro, endereçamento, descrição de componentes da coleção ou elementos de diferentes volumes, legitimação. Estes estágios, que compõem a estrutura esquemática (Eggins & Martin, 1996; Hasan 1989) desse gênero, são detalhados aqui:

- Identificação do livro: que pode ser em forma de título / manchete, ou destacando o título do livro ao longo do texto com fontes em itálico ou negrito, e cores chamativas;

- Endereçamento: estabelecimento do campo do saber e do público-alvo a que o livro didático se destina. No caso das quartas capas aqui consideradas, ensino de inglês para alunos em geral ou alunos brasileiros; adolescentes ou adultos; com determinado nível de escolaridade ou de proficiência; podendo estar

presente também a carga horária prevista para cumprimento do conteúdo, e ou menção à divisão por séries em livros produzidos para contexto brasileiro;

- Descrição dos componentes e ou elementos: apresentação dos diversos componentes da coleção didática ou do pacote em que esse livro está inserido (*resource pack*, CD, cassete, *teacher's book*, *workbook*, DVD); descrição de conteúdo e metodologia presentes no livro; menção aos tipos de atividades didáticas, ao enfoque das habilidades, à integração destas entre si; avaliação positiva do que pode ser encontrado no material;

-Legitimação: com uma possível menção ao uso prévio (testagem) do material por profissionais durante seu planejamento; destaque ao nome da editora; credencial ISBN, o que confere uma chancela ao livro anunciado.

A composição desses textos pode ou não incluir imagens, mas sempre conta com recursos relacionados ao valor da informação, saliência e integração entre as partes do texto (Kress & van Leuween, 1996). Tais recursos, em conjunto com os descritos anteriormente, contribuem para a construção das representações conforme exponho a seguir.

6.2.2. As representações construídas nas quartas capas

As cinco quartas capas de livros didáticos de inglês que compõem o *corpus* desta pesquisa são reproduzidas nos anexos D, E, F, G e H. Nelas, observei a presença das mesmas representações construídas nos anúncios de catálogo – fonte, agente, curso e atração, com a utilização de semelhantes elementos de significação ideacional, interpessoal e textual. Como são gêneros discursivos distintos, outros recursos de significação também ocorrem.

a. Fonte

A construção da representação do livro didático como fonte ocorre nos textos de quarta capa analisados através de aspectos ideacionais, interpessoais e textuais. Início pelas atividades neles expressos – um recurso ideacional.

Nos cinco textos, a coleção didática ou um de seus componentes ou elementos contidos nestes são, em algumas orações, participantes Ator de processos materiais com ideia de provimento. A análise dos processos mostra que os elementos do livro ou componentes da coleção oferecem, dão ou provém algo

para o ensino: balanceamento entre *input* linguístico e trabalho com as habilidades, linguagem útil para os alunos, informações culturais, materiais autênticos, materiais extras, atividades diversas, dentre outros. Logo, o livro didático é um agente provedor, uma fonte de recursos didáticos, de conteúdos e de atividades. O quadro 10 retrata essas ocorrências:

Quadro10: Ocorrências de sentenças com processos materiais indicando provimento em quartas capas.

LIVRO	QUANTIDADE	SENTENÇAS
<i>Straightforward Elementary</i> (anexo D)	2	<i>Double-page lessons offer a balanced mix of language input, skills work and oral tasks.</i> <i>'Did you know' sections give up-to-date cultural information</i>
<i>New American Inside Out Elementary</i> (anexo E)	6	<i>The Student's Book provides the skills, grammar and vocabulary foundation for each level.</i> <i>The CD-Rom provides a wealth of additional material.</i> <i>The Workbook provides revision and further practice of all the main points in the Student's Book, ...</i> <i>The Teacher's Edition provides step-by-step teacher's notes...activities.</i> <i>The new magazine-style website offers downloadable resources and access to the latest New American Inside Out online material</i> <i>The DVD offers authentic and engaging video content ...</i>
<i>New Ace</i> (anexo H)	2	<i>Bonus Units oferecem material para classes heterogêneas, para aulas de recuperação, ...</i> <i>Páginas bimestrais (...) e oferecem projetos e oportunidades de pesquisa...</i>
<i>English File Upper-Intermediate</i> (anexo F)	3	<i>Each level provides between 60 and 120 hours' teaching materials.</i> <i>Vocabulary Builder: (...) topic-based bank of words and phrases providing the lexical backbone of the course.</i> <i>Workbook: Fully-integrated home study materials providing lesson-by-lesson support ...</i>
<i>Framework Intermediate</i> (anexo G)	1	<i>Framework provides (...) with the tools to achieve true communicative competence.</i>

As orações mostradas no quadro 10 evidenciam que uma das atividades exercidas pelo livro é a de prover – uma atividade do âmbito do Fazer (Martin & Rose, 2003) própria de uma fonte.

Ao mesmo tempo, há ocorrências de processos do âmbito do Ser que indicam o que o livro ou a coleção possui, ou indicam a existência de componentes e ou elementos específicos na obra. Em três das cinco quartas capas analisadas, ocorrem, no total, 9 sentenças em que há processos relacionais atributivos, conforme mostrado no quadro 11.

Quadro 11: Ocorrências de sentenças com processos relacionais atributivos possessivos em quartas capas

LIVRO	QUANTIDADE	SENTENÇAS
<i>New American Inside Out Elementary</i> (anexo E)	4	<p><i>It (the CD-Rom) <u>includes</u> practice activities, and material to practice listening and pronunciation.</i></p> <p><i>The Audio CD <u>has</u> extra listening practice and pronunciation work.</i></p> <p><i>The Test CD <u>contains</u> editable tests and the recordings of the listening test activities.</i></p> <p><i>The Audio CD set <u>contains</u> all the listening material for the Student's Book.</i></p>
<i>New Ace</i> (anexo H)	1	<p><i>Livro do Professor em Português em cores <u>contendo</u> a página do aluno, explicações didáticas e gramaticais, atividades extras, notas culturais, e dois tipos de teste para cada unidade.</i></p>
<i>English File Upper-Intermediate</i> (anexo F)	4	<p><i>It <u>features</u> motivating topics and texts, systematic vocabulary expansion, practical pronunciation support and a focus on using English more accurately.</i></p> <p><i>Better Pronunciation: (...) <u>Includes</u> English Sounds, an illustrated system for teaching pronunciation and phonemic symbols.</i></p> <p><i>Workbook... <u>Includes</u> remedial Grammar and vocabulary revision, extra reading, writing and dictionary skills.</i></p> <p><i>Class cassettes / Audio CDs. All the listening material in the Student's Book, <u>including</u> the songs.</i></p>

Os verbos sublinhados nas sentenças denotam relação de posse, e mostram que falar sobre o livro neste texto de quarta capa é falar daquilo que ele contém além daquilo que ele provê ou oferece. Assim, mais uma vez, o livro ou a coleção didática como um todo é uma fonte de atividades (*practice activities, listening*

practice, ...), de conteúdo (*pronunciation work, transcripts*), de materiais (*listening material, tests, recordings,...*) e de instruções (*teacher's notes*).

Numa sentença da quarta capa do livro *New American Inside Out Elementary* (anexo E), utiliza-se do processo relacional circunstancial para se referir á existência de transcrições e notas para o professor no *website* da editora ou da coleção.

Transcripts and teacher's notes are also on the website.

Essa sentença tem sentido semelhante a *There are also transcripts and teacher's notes on the website*. O que se pretende mostrar em termos semântico-discursivos é a existência desses elementos: transcrições e notas para o professor.

Na maior parte do texto da quarta capa de *English File Upper-Intermediate* (anexo F), não há inclusão de verbos, e o que está contido na obra didática aparece na forma de tópicos. Mesmo nessa forma de escrever, própria de textos mais breves como estes, é como se ali pudesse estar um verbo característico de processo existencial (no inglês, *there is* ou *there are*), mostrando o que há na coleção. É o caso, por exemplo, de:

(Sobre o Workbook) (There is) Fully-integrated study materials providing lesson-by-lesson support for the Student's Book.

(Sobre Songs) (There are) Eight classic songs.

(Sobre Teacher's Book) (There are) Clear step-by-step lesson plans, extra ideas (...), over 60 pages of extra photocopiable activities...

Em outros momentos, no mesmo texto, poderia haver a inclusão de verbos que denotam existência ou verbos característicos de processo relacional atributivo possessivo, como em:

Vocabulary Builder (...) (has) topic-based bank of words and phrases...

(The) Grammar Summary (has) an (...) overview of the grammar syllabus.

Nesses casos, os elementos entre parênteses poderiam ser incluídos no texto original, sem prejuízo do sentido veiculado. Às vezes, tanto verbos caracterizadores de processos existenciais, como outros de processos relacionais poderiam ser inseridos, como na sentença sobre *Vocabulary Builder*, a qual assumiria as seguintes formas.

Vocabulary Builder: (There is) an active topic-based bank of words and phrases...

Vocabulary Builder (is) an active topic-based bank of words and phrases...

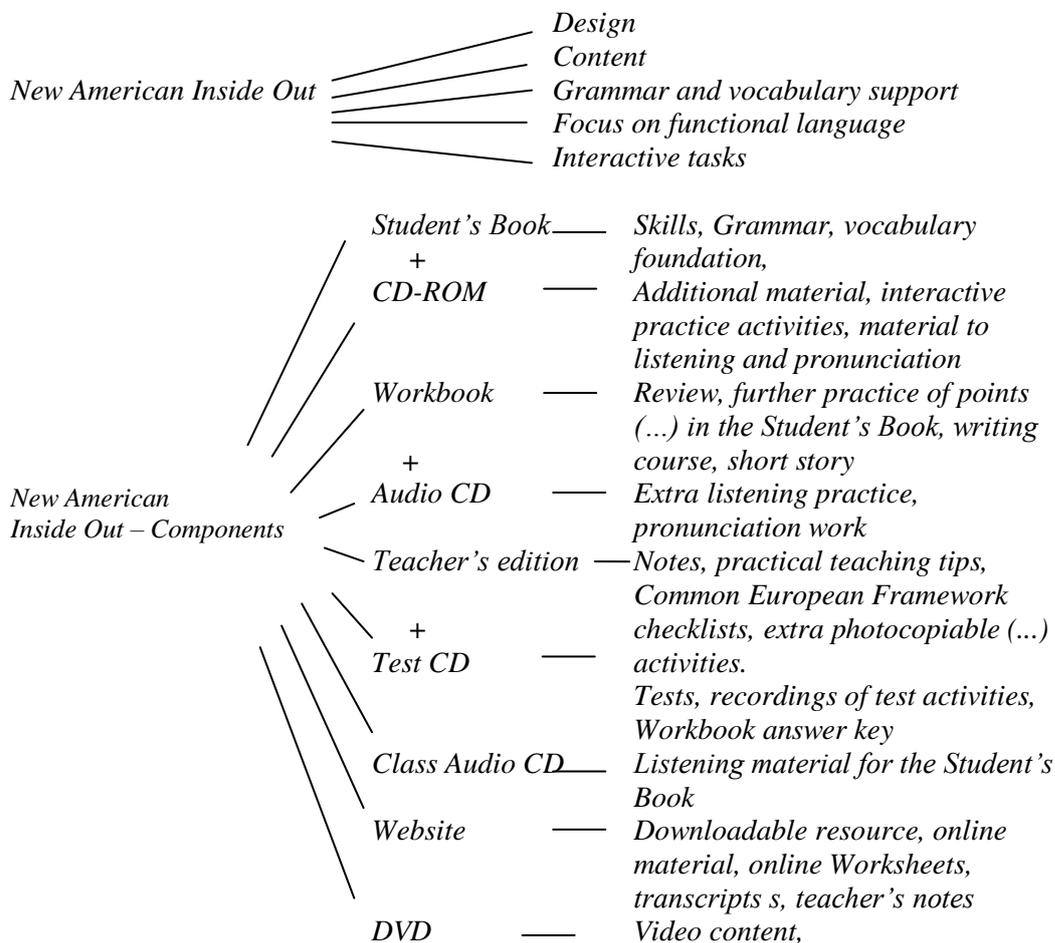
Como se vê, embora sejam processos diferentes e significados diferentes sejam veiculados pelas sentenças criadas acima, prevalece em ambas a ideia

básica de que *Vocabulary Builder* é um recurso provido no livro, um atributo que ele possui, o que é o banco de palavras e expressões.

Ainda em termos ideacionais, a representação do livro didático como fonte também é construída nas quartas capas através da utilização de itens lexicais. Em cada texto, há uma relação estabelecida entre a coleção didática, seus componentes e seus elementos, ou seja, suas partes e co-partes. Os parágrafos e esquemas seguintes tem por base cada uma das cinco quartas capas analisadas.

A quarta capa de *New American Inside Out Elementary* (anexo E) tem a configuração a seguir:

Esquema 11: Relação Taxonômica: componentes e elementos da coleção *New American Inside Out* – quarta capa



A coleção em questão (o todo) tem os elementos (as partes) mostrados no primeiro bloco: design, conteúdo, apoio, linguagem funcional e tarefas. À mesma coleção pertencem os componentes postos no segundo bloco, e a cada um desses componentes – partes - pertencem outras partes e suas co-partes, as quais são postas à direita.

Na quarta capa de *Straightforward Elementary* (anexo D), são mencionados os componentes da coleção – *Student’s Book, Workbook, Teacher’s Book, Teacher’s Resource CD, Class CD, Portfolio* – e elementos do livro do aluno especificamente, livro este essencial para a promoção do curso de língua em questão. São os elementos: *double-page lessons, a systematic and extensive lexical syllabus, a wide variety of speaking tasks, functional language lessons, a wide variety of reading and listening texts, ‘Did you know’ sections.*

Nota-se ainda que qualificadores são também outros componentes do livro didático, como mostrado a seguir:

A balanced mix of language input, skills work and oral tasks.

A wide range of speaking tasks

A wide variety of reading and listening texts

Workbook without key and CD pack

Workbook with key and CD pack

Teacher’s Book (including Teacher’s notes, Resource materials & two Teacher’s Resource CDs)

Isso mostra que a qualificação do livro se dá também por aquilo que ele fornece ou apresenta, ou tem para uso pelo professor e pelo aluno em sala ou não.

Também pode ser observada uma sinonímia estabelecida neste texto com as qualidades expressas em alguns grupos nominais. Refiro-me especificamente a vocábulos que evidenciam as ideias de quantidade e variedade. Assim o livro não apenas é uma fonte de recursos, mas também uma fonte rica, em quantidade e variedade de recursos.

Varied in its content - A balanced mix of language input, skills work and oral tasks. - extensive lexical syllabus - A wide range of speaking tasks - A wide variety of reading and listening texts -

Na quarta capa de *Framework Intermediate* (anexo G) diz-se que o livro provê ferramentas para o aluno atingir a “verdadeira competência comunicativa”. Essas ferramentas são elencadas a seguir e são os elementos contidos no livro didático: *appealing topics, authentic communicative tasks, high frequency vocabulary and expressions, inductive approach to grammar, ‘World English DVD, CD-ROM.*

Além disso, há uma relação do tipo partes / co-partes entre os itens lexicais presentes neste texto de quarta capa. Do total de 62 grupos nominais, 57 tem como núcleo elementos do livro. São os vocábulos:

Topics (2X) – tools – tasks – situations – vocabulary – expressions – feature – approach – practice – structures – DVD – Comparisons – work (2X) – tests (2X)– dictionary – objectives – facts (8X) – material (3X) – sections (7 X) – units (2X) – texts – reference (2X) – transcripts (2X) – audio – examples – coverage – activities (2X) – instructions – key – suggestions - guide – sheets – worksheets (2X) – exams

Os números entre parênteses indicam quantas vezes determinadas palavras se repetem, enquanto a ausência de números indica que a palavra aparece apenas uma vez. Isso não quer dizer que as palavras acima não apareçam em outra posição nos grupos nominais, mas em se tratando de análise em nível semântico-discursivo, o fato de essas palavras serem núcleo dos grupos e, ainda, serem vocábulos que indicam elementos do livro didático, isso mostra que o livro didático em questão é representado como fonte provedora para o ensino de inglês.

Nos quadros específicos sobre os componentes desta coleção, que integram a segunda parte do texto (ver mais adiante recursos de significação textual), essa relação Todo / parte / co-parte é mais evidente. Tomo como exemplo o primeiro quadro (anexo G), referente ao livro do aluno (*Student's book*). As informações ali contidas podem também ser mostradas assim:

<i>Student's Book</i>	{	<i>Core units</i>	12
		<i>'Takeaway English' Sections</i>	12
		<i>'The Real Thing' Sections</i>	12
		<i>Listening material</i>	2,5 hours
		<i>'World English' DVD Sections</i>	4
		<i>'Flashback' review units</i>	4

Os números à direita estão presentes no texto em foco, e indicam quantidades de ocorrência de cada elemento. No caso de material de *listening comprehension*, indicam-se o número de horas disponíveis.

Na quarta capa de *New Ace I* (anexo H), também os componentes ou elementos dos volumes da coleção didática são os núcleos de grupos nominais. Seguem exemplos das 14 ocorrências similares encontradas.

Material para classes heterogêneas, para aulas de recuperação ou para prática adicional / Livro do Professor em Português em cores / A página do aluno / Explicações didáticas e gramaticais / Dois tipos de teste para cada unidade / Website especial para alunos e professores / Lindos pôsteres coloridos para cada unidade / CD e fita cassete com diálogos gravados por falantes nativos

A caracterização acontece em termos de utilidade, composição, público alvo. Quanto à utilidade, por exemplo, há material para aula de recuperação, também testes e pôsteres a serem usados para cada unidade trabalhada. Com

relação à composição, destaque: o livro do professor é em Português e em cores, os pôsteres são coloridos, as explicações são didáticas e sobre gramática, e o CD ou a fita cassete contém diálogos. O público-alvo é evidenciado pela caracterização do material extra (*Bonus Units*) que se destina a alunos em recuperação, pelo fato de estar também no livro do professor a página destinada ao aluno, e pelo fato de o *website* ser tanto para discentes quanto para docentes.

Observando-se os itens lexicais de modo mais amplo, percebe-se que há neste texto também a relação *Todo-partes*. São enfatizados componentes da coleção e elementos neles contidos, os conteúdos e as atividades ali presentes, o que pode ser mostrado da seguinte forma.

Esquema 12: Relação Taxonômica: componentes e elementos de *New Ace 1* – quarta capa

- *Páginas bimestrais – Temas Transversais – projetos – oportunidades de pesquisa*
- *Bonus Units – material ...*
- *Livro do Professor – página do aluno – explicações – atividades extras – notas culturais – teste*
- *CD / Fita cassete – diálogos gravados*
- *New Ace – Livro do Professor – Website – Pôsteres – 16 unidades – CD – fita cassete*
- *New Ace - New Ace 1 - New Ace 2 - New Ace 3 - New Ace 4*
- *New Ace – Student's Book – Workbook – Teacher's Edition – Audio CD – Cassette*

Os primeiros itens à esquerda referem-se a um todo mencionado no texto como possuidor dos componentes ou elementos – partes – postos imediatamente a seguir. Os componente ou elementos, entre si, são co-partes.

Também com relação à quarta capa de *English File Upper-Intermediate* (anexo F), percebe-se a relação *todo / partes / co-partes* entre os itens lexicais ali presentes. Segue uma versão resumida e não formatada do texto evidenciando, através de grifos, as palavras que indicam o que está contido na coleção didática ou no volume em específico. Assim, mais uma vez mostra-se que a coleção tem componentes que trazem elementos para professores e alunos, o que faz o livro didático de inglês, no discurso dos produtores, ser conhecido como uma fonte de conteúdo, atividades, recursos didáticos. Alguns dos itens grifados são títulos de seções, as quais são elementos evidenciados no texto.

English File is a multi-level course for adults and young learners (...). Each level provides between 60-120 hours' teaching material.

English File Upper-intermediate continues the series' characteristic fun, user-centred approach. It features motivating topics and texts, systematic vocabulary expansion, practical pronunciation support, and a focus on using English more accurately. (...)

Student's book

- Making conversation. Students improve ... focus on oral accuracy
- Better pronunciation. A practical focus ... teaching pronunciation and phonemic symbols.
- Vocabulary Builder. An active ... the lexical backbone to the course.
- Read Better, Listen Better. A systematic programme... build skills and confidence.
- Write Better. An integrated writing syllabus ... skills and model text types.
- Grammar Summary. An at-a-glance ... grammar syllabus.
- Check your progress. A one-page review... key language.
- Songs. ...songs

Workbook

- Fully-integrated home-study materials ... Available in with and without key editions.

Students' cassette / Audio CD

- Home-study cassette / CD...pronunciation and listening.

Teacher's Book

- Clear step-by-step lesson plans... and end-of-course tests

Class cassettes / Audio CDs

- All the listening material... the songs and tests

O campo discursivo referente a essas quartas capas parece ser aquilo que um livro didático oferece ou provê ou tem. Este material é apresentado através da explicitação de seus componentes e elementos, ou seja, ele é visto como uma fonte de coisas a serem utilizadas por professores e alunos no ensino e na aprendizagem de inglês.

Essa representação está ligada também à periodicidade e composição do texto, ou seja, como as informações são ali organizadas. A quarta capa é um texto escrito para uma página apenas, composto por duas partes distintas, separadas por molduras claramente definidas (ver anexos D, E, F, G e H). A primeira parte traz uma apresentação e a caracterização mais geral da coleção identificando-a, em alguns casos, inclusive, com a sua edição anterior. Ali também são mencionados, elementos e características específicas do livro que corroboram o que é dito. Tudo isso é posto sempre em posição de Ideal, em cerca de 1/3 da página, enquanto, em posição de Real, está a segunda parte do texto. Nesta última, há a citação e a

caracterização dos vários componentes da obra, incluindo detalhamento do que está inserido em cada componente: tipo de insumo linguístico, cultural e de atividades relacionadas a determinada habilidade linguística, e o que isso proporciona. A apresentação e a caracterização dos componentes da coleção, ocupando 2/3 do tamanho da página, é mais enfatizada que a apresentação e caracterização geral da própria coleção. Em suma, ressalta-se, nesta posição de Real, o que é concreto, tangível. E isso pode se dar tanto através de sentenças quanto através de recursos de significação não verbal, como os quadros da quarta capa de *Framework Intermediate* (anexo G).

Neste caso, as informações são organizadas em formas de quadro, e há mais destaque a eles (com elementos, quantidades, tipos de atividades, conteúdo veiculado) do que à visão de língua e linguagem, ao conteúdo geral da obra, ou da própria obra didática em si. Corrobora esta afirmação o fato de o próprio título da coleção aparecer nas primeiras sentenças do texto apenas em negrito, ou seja, pouco salientado. Os quadros, por sua vez, são salientados com o uso de cores distintas: preto e rosa.

Também, em toda a extensão dos cinco textos considerados, os componentes da coleção ou os elementos contidos neles, ou o próprio título da obra didática são colocados em posição de Tema, o ponto de partida da informação a ser apresentada. Os Novos são sempre também elementos contidos ou providos pelo livro didático de inglês apresentado ali, caracterizando-o em termos de composição. Assim percebe-se, mais uma vez, que os textos de quarta capa são organizados em torno daquilo que o livro tem ou provê ao professor e ao aluno, como fonte que é do que se pode ter no ensino e na aprendizagem caso o livro seja adotado. Alguns exemplos retirados das cinco quartas capas são apresentados no quadro 12, na página seguinte.

Quadro 12: Exemplos de Temas e Novos em textos de quartas capas de livros didáticos de inglês

LIVRO	TEMAS	NOVOS
<i>New American Inside Out Elementary</i> (anexo E)	<i>New American Inside Out...</i>	<i>has the following components</i>
	<i>The Student's Book...</i>	<i>provides the skills, grammar and vocabulary foundation for each level</i>
	<i>It (the CD-ROM)...</i>	<i>includes interactive practice activities, and material to practice listening and pronunciation.</i>
	<i>The Audio CD...</i>	<i>has extra listening practice and pronunciation work.</i>
	<i>The Teacher's Edition...</i>	<i>provides step-by-step teacher's notes, a wide range of practical teaching tips, Common European Framework checklists, and a bank of extra photocopiable grammar, vocabulary and communicative activities.</i>
	<i>The Test CD...</i>	<i>... contains editable texts and the recordings of the listening test activities.</i>
<i>Straightforward Elementary</i> (anexo D)	<i>A wide range of speaking tasks</i>	<i>help students become flexible communicators in English.</i>
	<i>Functional language lessons</i>	<i>present and practice language that is immediately useful to students in their daily lives.</i>
	<i>A wide variety of reading and listening texts</i>	<i>present language in a natural and realistic context.</i>
	<i>'Did you know' sections</i>	<i>give up-to-date cultural information.</i>
<i>English File Upper-intermediate</i> (anexo F)	<i>Each level</i>	<i>provides between 60-120 hours' teaching material.</i>
	<i>Better pronunciation</i>	<i>includes English Sounds: a illustrated system for teaching pronunciation and phonemic symbols.</i>
	<i>English File Upper-intermediate...</i>	<i>continues the series' characteristic fun, user-centred approach</i>
<i>Framework Intermediate</i> (anexo G)	<i>Appealing topics and authentic communicative tasks...</i>	<i>reflect real –world situations.</i>
	<i>Integrated real-world English DVD...</i>	<i>showing real-life situations and providing stimulating cross-cultural comparison</i>
<i>New Ace 1</i> (anexo H)	<i>Páginas bimestrais</i>	<i>trabalham os Temas Transversais e oferecem projetos e oportunidades de pesquisa...</i>
	<i>Bonus Units</i>	<i>oferecem material para classes heterogêneas, para aulas de recuperação, ou para prática adicional.</i>
	<i>Livro do Professor em Português em cores</i>	<i>contendo a página do aluno, explicações didáticas e gramaticais, atividades extras, notas culturais, e dois tipos de teste para cada unidade.</i>

Quanto aos aspectos interpessoais, atitudes de apreciação da obra didática e expressas nas quartas capas também mostram que o livro didático é representado como uma fonte. Seguem algumas ocorrências extraídas das quartas capas aqui consideradas:

*A wealth of additional material - A comprehensive writing course - Practical teaching tips - Authentic and engaging video content
(da quarta capa de *New American Inside Out Elementary*)*

*Varied in its content - A balanced mix of language input, skills work and oral tasks. - extensive lexical syllabus - A wide range of speaking tasks - A wide variety of reading and listening texts -
(da quarta capa de *Straightforward Elementary*)*

*Authentic communicative tasks which reflect real-world situations - Integrated 'World English DVD - Interactive skills work - Extensive coverage of American English
(da quarta capa de *Framework Intermediate*)*

*An integrated writing syllabus - A substantial 'Writing Bank' of skills and model text types - Fully-integrated home-study materials - Extra ideas for 'lead-ins' and practice - Extra photocopiable activities
(da quarta capa de *English File Upper-Intermediate*)*

*Lindos Pôsteres coloridos para cada unidade - Livro do Professor em Português em cores
(da quarta capa de *New Ace 1*)*

Os termos grifados evidenciam apreciações do livro ou de elementos nele contidos. Algumas apreciações referem-se à quantidade e variedade de conteúdo ou atividades principalmente, às vezes remetendo a uma riqueza de materiais adicionais. Outras mostram a composição em termos de complexidade pois são mencionadas coisas práticas, autênticas, e integradas. Como se vê, as apreciações apresentadas nos textos de quartas capas, recursos de significação interpessoal em termos semântico-discursivos, corroboram a construção da representação do livro didático como uma fonte. Não apenas há o provimento de conteúdo, atividades e recursos, mas tal provimento acontece com riqueza, variedade, de maneira interativa, autêntica, integrativa, colorida e bela.

Se este gênero é uma forma de divulgar o livro, isso então é feito de forma a se construir o conhecimento do que e como este livro tem, provê, do quanto há nele. Portanto, ele é representado como uma rica, extensa e variada fonte provedora, origem de recursos, conteúdo e atividades para o ensino e a aprendizagem de inglês.

b. Agente

Em todas as quartas capas aqui consideradas (anexos D, E, F, G,e H), o livro didático é também representado como agente do processo ensino-aprendizagem. Recursos de significação ideacional, interpessoal e textual revelam a construção dessa representação.

Em termos ideacionais, existem atividades do âmbito do Fazer (Martin & Rose, 2003; Eggins, 2004) das quais o título da coleção ou algum outro elemento desta é participante agente, como mostra o quadro 14 a seguir.

Quadro13: Processos do âmbito do Fazer em quartas capas de livros didáticos de inglês

QUARTA CAPA	QUANTIDADE	EXEMPLOS
<i>Straightforward Elementary</i> (anexo D)	7 de 14	<i>A systemic and extensive lexical syllabus <u>enriches</u> students' topic based vocabulary and...</i> <i>A wide range of speaking tasks <u>help</u> students...</i>
<i>New American Inside Out Elementary</i> (anexo E)	9 de 14	<i>New American Inside Out <u>builds on</u> the recognized strength and success of American Inside Out.</i> <i>It (New American Inside Out) <u>combines</u> a renewed commitment to meaningful presentation, meaningful practice and meaningful communication...</i> <i>The worksheet content (...) will <u>encourage</u> and <u>enthuse</u> eager learners.</i>
<i>Framework Intermediate</i> (anexo G)	6 de 8	<i>It (Framework) <u>combines</u> fresh, motivating topics with...</i> <i>Appealing topics and authentic communicative tasks <u>reflect</u> real-world situations</i>
<i>English File Upper-Intermediate</i> (anexo F)	9 de 21	<i>(English File) which genuinely <u>understands</u> the realities of both learning and teaching.</i> <i>This level <u>takes</u> students to the point they can start an FCE course with real confidence.</i> <i>Communicative tasks <u>are supported</u> by a substantial Writing Bank of skills and model text types.</i>
<i>New Ace 1</i> (anexo H)	3 de 9	<i>Páginas bimestrais <u>trabalham</u> os Temas Transversais e <u>oferecem</u> projetos e oportunidades de pesquisa na Internet com links ...</i>

Mais especificamente, o livro didático ou um elemento dele é Ator de um processo material, ou Sensor de um processo mental. Os números revelam a quantidade de sentenças desse tipo frente ao total de sentenças presentes nos textos. Nota-se que, em alguns casos, a metade ou a maioria delas apresenta processos do âmbito do Fazer, dos quais participam como agentes a coleção

didática ou o volume, ou mesmo componente ou elemento dele. Estão incluídos, nas quantidades expressas, os processos que denotam provimento descritos no item anterior, afinal, “prover”, “dar”, “oferecer” são verbos que indicam processos materiais.

Sendo o processo um elemento nuclear da atividade, e os participantes os elementos centrais (Martin & Rose, 2007), percebo que o livro didático e suas “ações” compõem o ponto central das atividades descritas nesses textos. Sem o livro, ou outros componentes da coleção ou elementos nele contidos, as ações de prover, enriquecer, ajudar, levar, trabalhar, dentre outras, não aconteceriam, e estas são essenciais no processo de ensino e de aprendizagem. Para que estas “ações” aconteçam, inclusive em termos de discurso, o livro deve “executá-las”.

Em todas as orações em que o livro didático ou elementos dele, ou ainda componentes da coleção são expressos como agente de processos do Fazer, ele é também, em termos interpessoais, o sujeito da oração, o responsável pela proposição. Ao livro são dadas as responsabilidades de prover e oferecer materiais, atividades, conteúdo; enfatizar características já reconhecidas da primeira versão da coleção; combinar uma série de coisas conhecidas e novas; e ainda encorajar e entusiasmar o aluno com materiais adicionais, levar o aluno a outro nível de aprendizagem, ajudá-lo, enriquecer seu conhecimento, dentre outras ações. Assim, constrói-se para o leitor a ideia de que o livro faz tudo isso e é realmente capaz de tais ações, pois os verbos estão todos no presente simples do indicativo, denotando certeza do que se diz. Então, em termos interpessoais, também, constrói-se a representação do livro didático como agente.

Como já foi mencionado no item anterior, em se tratando de significação textual, o livro didático ou seus elementos, também nessas orações são sempre o Tema. As informações do texto são organizadas em torno do livro em si e também do que ele faz - as informações Novas, da mesma forma como mostrado anteriormente com relação à construção da representação do livro didático de inglês como fonte.

Outro elemento ideacional presente nas quartas capas e que contribui para a construção da representação do livro didático como agente são as nominalizações de processos dos quais o livro ou seus elementos são participantes agentes – metáforas gramaticais (Halliday, 1994; Martin & Rose, 2003, também Martin & Rose, 2007). Seguem algumas ocorrências:

It (New American Inside Out) combines a renewed commitment to meaningful presentation, meaningful practice and meaningful communication...

New engaging content - New grammar and vocabulary support - New interactive tasks - The workbook provides revision and further practice... - The DVD offers authentic and engaging video content

(da quarta capa de *New American Inside Out* – anexo E)

Fresh motivating topics - Appealing topics - Stimulating cross-cultural comparison

(da quarta capa de *Framework Intermediate*- anexo G)

Casos similares foram observados nas cinco quartas capas. Os termos sublinhados são exemplos de metáfora gramatical em que processos são nominalizados e passam a ser núcleos de grupos nominais, ou epítetos. Assim, no que se refere ao livro *New American Inside Out Elementary*, por exemplo, ao se dizer que livro combina comprometimento renovado, os produtores constroem a representação do livro como agente que renova esse comprometimento já evidente na primeira versão (*commitment*), e que ele se compromete. O livro didático também apresenta (*presentation*) e pratica (*practice*), provavelmente aspectos linguísticos do inglês. Da mesma forma, há um conteúdo tanto no livro quanto no vídeo que engaja (*engaging*) alunos, o livro apóia ou auxilia (*support*) de maneira renovada o conteúdo de gramática e vocabulário. As tarefas interagem entre si ou promovem interação – isso não é claro no uso do adjetivo *interactive*. O fato de o *workbook* prover revisão (*review*) equivale a dizer que ele revisa pontos importantes do livro do aluno. Portanto, essas nominalizações de processos exercidos pelo livro didático contribuem para mostrar que ele é representado como um agente no processo de ensino e de aprendizagem.

Através de verbos postos em formas nominais – gerúndio e infinitivo, escondem-se os Atores humanos de processos, enfatizando-se mais ainda a representação do livro didático como agente. Seguem exemplos :

Each level provides between 60 and 120 hours' teaching material.

It features motivating topics, (...) and a focus on using English accurately.

Vocabulary Builder: An active, topic-based bank of words and phrases providing the lexical backbone to the course.

Home study cassette / CD with exercises to practise pronunciation and listening.

(...) over 60 pages of extra photocopiable activities supporting the Student's Book lessons, ...

(exemplos da quarta capa de *English File Upper-Intermediate* – anexo F)

Lindos Pôsteres coloridos para cada unidade para facilitar a prática oral.

(da quarta capa do livro *New Ace 1*)

Em alguns casos, o Ator do processo é o próprio livro didático ou um elemento seu. É o caso dos tópicos que motivam (*motivating topics*), do banco de palavras e expressões que provê (*providing*) a espinha dorsal da obra didática, e das atividades fotocopiáveis que apóiam (*supporting*) as lições do livro do aluno. Em outros casos, interpretações diferentes são possíveis, e nelas distintos Atores podem surgir. É o material que ensina (*teaching material*), ou trata-se de material para o professor ensinar, isto é, material para o ensino? O foco no uso correto de inglês, por exemplo, seria no uso da língua no livro ou o aluno a usaria corretamente? A página de revisão serviria para o aluno consolidar a língua ou os exercícios a consolidariam no aluno? A fita cassete ou o CD de áudio teriam exercícios para o aluno praticar a pronúncia e exercícios de escuta, mas esse aluno Ator não é explicitado. Os pôsteres existem para *facilitar*, logo eles *facilitam* a prática oral.

O interessante nesses casos é que o apagamento do sujeito, seja ele o livro ou seus elementos seja ele o professor ou o aluno, faz com que o Ator que aparece ao longo de todo o texto seja o livro didático ou seus elementos, os quais são claramente expressos como já mostrado. Assim, mais uma vez o livro didático é representado como agente do ensino de inglês, também através do uso de metáforas gramaticais.

c. Curso

Três dos textos analisados mostram, também, o livro didático como curso. Nas primeiras sentenças das quartas capas, as coleções *Straightforward* (anexo D), *Framework* (anexo G) e *English File* (anexo F) são classificadas da seguinte maneira:

Straightforward is a multi-level course for adults and young adults.
Framework is a multi-level English course for adults and young adults.
English File is a multi-level course for adults and young learners...

Nestas orações o título da obra é relacionado às características principais: ser composta por vários volumes direcionados e igualados aos diferentes níveis, e ainda ser voltada para o público adulto e juvenil. Mas o título da coleção é relacionado a essas características no mesmo momento em que é classificado como curso, através do processo relacional atributivo, do âmbito do Ser, logo ele é

um curso. Como tal, ele é dividido em níveis, que são os volumes, e as atividades ou outros elementos contidos no livro constituem peças importantes para a execução do curso. Outras orações presentes na quarta capa do livro *English File Upper-Intermediate* (anexo F) corroboram isso.

This level (English File Upper-Intermediate) takes students to the point where they can start and FCE course with real confidence.

Vocabulary Builder: An active, topic-based bank of words and phrases providing the lexical backbone to the course.

...photocopiable progress and end-of-course tests.

(da quarta capa do livro *English File Upper-Intermediate*)

Ainda em termos ideacionais, o livro didático apresentado é caracterizado, nestes textos, pelo que se tem em um curso. Observando os itens lexicais já mencionados e os do texto da quarta capa da obra *Straightforward Elementary* (anexo D), a seguir, pode-se notar a relação todo-parte construída ao longo do texto e relacionada com a ideia de curso:

course – multi-level – structure – methodology – content – syllabus – tasks – information

(da quarta capa do livro *Straightforward Elementary*)

Enquanto curso, *Framework* (ver anexo G) também apresenta, conforme seus produtores informam, uma série de recursos, componentes diferentes, postos em quadros e cuja descrição ocupa dois terços da página. Com relação ao que o livro provê ou ao que ele tem, há referência aos tópicos, às atividades, aos textos em geral e ao conteúdo, materiais de áudio e vídeo, livro de referências, dicionários, atividades extra, músicas, avaliações, sugestões, instruções e guias para o professor, enfim, tudo que se espera que componha um curso de inglês.

Em termos interpessoais, são apresentadas, nestes três textos, apreciações relacionadas a este curso que é o livro didático. Na quarta capa de *Straightforward Elementary* (anexo D), por exemplo, foram encontrados sete termos (dentre palavras e ou expressões) que denotam uma apreciação do livro enquanto curso. São elas:

...transparent in its structure, pragmatic in its methodology, varied in its content.

... balanced mix of language input - A systematic and extensive lexical syllabus -

... up-to-date cultural information -

O mesmo acontece em vários momentos nas demais quartas capas:

It features motivating topics and texts, systematic vocabulary expansion, practical pronunciation support and a focus on using English more accurately. - Fully-integrated study materials... - Clear step-by-step lesson plans, extra ideas

(da quarta capa do livro *English File Upper-Intermediate* – anexo F)

motivating topics - Appealing topics - Stimulating cross-cultural comparison - inductive approach to Grammar - Integrated 'World English' DVD

(da quarta capa do livro *Framework Intermediate* – anexo G)

Os termos sublinhados são apreciações relacionadas, principalmente, à composição da obra didática, à sua complexidade, e também contribuem para a construção da representação do livro como curso. Estas são características que também pertencem a um curso: estar estruturado de maneira clara, ser variado e equilibrado em termos de conteúdo, ser atual, também sistemático e pragmático em termos de metodologia, ter planejamento claro, tópicos e atividades (conteúdo) interessantes e estimulantes, ser integrativo e indutivo.

A composição visual destas quartas capas – como de outros exemplares do gênero - mostra uma organização vertical do texto que, nestes casos, reforça essa representação do livro como curso. O texto é separado em duas partes por uma faixa, e no caso da quarta capa do livro *Straightforward Elementary* (anexo D), de imagens em marca d'água que atravessam a página no sentido horizontal.

Na parte superior, em posição de Ideal, está o título da coleção, sempre salientado em letras maiores que as demais, ou em negrito, repetido algumas vezes no parágrafo que apresenta e define a obra. Também está na parte superior a definição do que se apresenta para ser consumido, no que foi baseado, e a quem se destina, além de suas características gerais. Aqui o livro é definido e caracterizado como curso, em termos do que se pensou durante a sua concepção da obra, o que se idealizou como um curso. Ao se anunciar um livro didático, então, como algo que se almeja que seja usado / comprado / adotado, anuncia-se também o curso de língua que ele proporciona, com todos os recursos disponíveis no pacote, as suas características, e as ações que ele pode executar.

d. Atração

Em três das cinco quartas capas aqui consideradas, foi observada a construção da representação do livro didático como atração. São as quartas capas dos livros *New Ace 1* (anexo H), *New American Inside Out Elementary* (anexo E), e *Framework Intermediate* (anexo G).

Nas quartas capas de *New Ace 1* e *New American Inside Out Elementary* (anexos H e E, respectivamente) enfatiza-se o fato de ambos serem novas versões de coleções didáticas já conhecidas. Isso é mostrado também na repetição de itens lexicais, um recurso de significação ideacional semântico-discursivo.

Observei, por exemplo, a repetição do nome da coleção didática nos textos. O termo *New Ace* ocorre oito vezes, e ajuda a mostrar que a versão nova de uma coleção já conhecida está presente para ser adotada. A característica de ser nova é muito enfatizada no texto, pois além das oito vezes em que esse adjetivo aparece como parte do título da coleção, ele também aparece outras três vezes, antes dos itens que descrevem as páginas *Extra*, o *Website* e os *Pôsteres*, novidades desta versão da obra.

Na quarta capa do *New American Inside Out Elementary* (anexo E), verifiquei também a repetição da palavra *new*, incluindo a única ocorrência de *renewed*. Pelo menos dez vezes aparece esse adjetivo, sendo que 8 ocorrências estão postas na parte superior da página – posição de Ideal – mostrando que mesmo ainda trazendo as características marcantes da coleção original, a nova versão é uma novidade – o adjetivo *new* aparece inclusive no título da obra didática. Além disso, o que se anuncia tem muito de novo (*new improved design*, *new interactive tasks*, etc...), e ainda renova o compromisso da coleção original (*renewed commitment*). Sendo uma novidade, o livro didático é apresentado como uma nova opção para os professores e alunos, com coisas novas. Relacionando isso com outra representação construída, o livro é uma fonte provedora de novidades e atrações.

Outras relações lexicais de repetição ou sinonímia estão presentes neste texto sobre o livro *New American Inside Out Elementary*, e corroboram a construção da representação do livro como atração. São as seguintes:

Repetição *meaningful presentation meaningful practice meaningful communication*

Repetição *meaningful practice; interactive practice; further practice extra listening practice content for practicing*

Sinonímia *additional material further practice; extra listening practice a bank of extra photocopiable(...) activities; practicing and extending the language in the Student's Book*

Através da repetição, salienta-se o caráter significativo que deve permear a aprendizagem de inglês, já que a apresentação, a prática e a comunicação significativas são o compromisso da coleção. Também através da repetição, salienta-se o que o livro traz em si e ao mesmo tempo que ele proporciona prática da língua, permitindo a interpretação de que a língua é aprendida através de prática. A recorrência de vocábulos que denotam a existência de mais quantidade mostra que o livro didático de inglês provê, ou oferece ou tem, não apenas o essencial, mas atividades e materiais complementares, uma atração para facilitar o trabalho do professor e ainda permitir ao aluno mais acesso à língua.

Essas relações são construídas a partir de características que podem atrair professores e alunos. Assim, em todo o texto percebe-se o uso de termos ou ideias que se repetem com a intenção de se mostrar que o livro é uma novidade, que ele traz coisas significativas, recursos adicionais, promove prática da língua em vários aspectos, e essas são características que fazem com que o livro didático seja representado, então, como uma atração para professores e alunos.

Em termos interpessoais, alguns vocábulos ou expressões mostrados e outros presentes nos três textos são indicadores de uma atitude de apreciação referente ao valor conferido à obra didática ou seus componentes e elementos, e às reações que podem ser provocadas nos alunos e nos professores. Também há vocábulos e expressões relacionados à composição do livro. Seguem exemplos:

Recognized strength and success of American Inside Out - Meaningful practice - New improved design - New engaging content - New interactive tasks - A wealth of additional material - Practical teaching tips - Authentic and engaging video content

(da quarta capa de *New American Inside Out Elementary* – anexo E)

De acordo com a nova LDB e PCNs do Ensino Fundamental - Livro do Professor em Português em cores - Website especial - Lindos Pôsteres coloridos - Perfeito para o sistema bimestral

(da quarta capa de *New Ace 1* – anexo H)

Fresh motivating topics - Appealing topics - Stimulating cross-cultural comparison

(da quarta capa de *Framework Intermediate – anexo G*)

Esses exemplos mostram que os valores atribuídos à coleção didática são de sucesso, reconhecimento, melhoria, novidade. Ao mesmo tempo, o livro ou seus elementos podem propiciar reações de engajamento, interação, motivação, estímulo, e ele também é perfeito para determinados contextos, tem coisas específicas ou especiais. Ainda, o livro é composto por coisas autênticas, bonitas, práticas, tem cores e uma riqueza inerente a ele pelo fato de ser uma fonte de materiais, conteúdo, atividades, etc. Essas apreciações expressas pelos próprios produtores contribuem, então, para atrair o público leitor desse texto, que podem ser professores e alunos usuários. Portanto, esse recurso interpessoal de significação no nível discursivo ajuda a construir a representação do livro didático como atração.

Nos exemplos retirados da quarta capa do livro *Framework Intermediate* (anexo G), os adjetivos são na verdade ações do livro direcionadas ao aluno usuário. Parafraseando o que é dito na quarta capa deste livro, os tópicos motivam, apelam para situações e tarefas comunicativas que refletem a realidade de uso da língua, e as comparações entre culturas estimulam os alunos. Em termos ideacionais, esses exemplos mostram que além de atração, o livro didático é um agente que atrai por fazer isso.

Em termos textuais, elementos composicionais e de periodicidade já mencionados em outros itens também corroboram a construção da representação do livro didático como atração. Nas quartas capas em geral há uma saliência conferida ao título – normalmente em negrito, itálico ou em outra cor. Nas quartas capas de livros que são novas edições, a palavra *New* ou “Novo” aparecem também salientadas em caixa alta, ou em cores distintas do restante do texto. O fato de a maior parte do texto ser sobre os componentes da coleção ou de elementos ofertados pelo livro didático também contribui para que ele seja entendido como uma fonte provedora de tudo aquilo ali exposto, portanto uma atração.

Também, o fato de elementos ou o próprio livro didático ser Tema da maioria das orações que compõem o texto, portanto ponto de partida das informações, isso faz com que a atenção do leitor seja atraída para esses

elementos ou para o livro. O que é oferecido, em termos técnicos as Metas da ação de ofertar, são coisas que o professor terá e que na área são valorizadas atualmente para melhorar a aula de inglês: projetos e oportunidades de pesquisa, material adicional, tópicos que motivam, novidades, atividades interativas, novos *designs*, ou seja, atrações.

6.3. Apresentações de livros didáticos de inglês em manuais de professores

6.3.1. O manual do professor e a apresentação enquanto gêneros discursivos

A apresentação de uma obra, seja ela didática ou de outra natureza pode ser definida como uma introdução ao conteúdo dessa obra, e pode ser elaborada pelo autor ou por outra pessoa competente para tal (Costa, 2008). A apresentação de um livro didático de inglês como língua estrangeira contida no manual do professor não é diferente. Nela, como acontece em apresentações desse tipo segundo Costa (2008), estão os objetivos da obra, as circunstâncias em que o livro foi produzido, o público a que se destina, e a filosofia / abordagem adotada.

Primeiramente, convém caracterizar, ainda que brevemente, o gênero manual do professor em que estas apresentações aparecem. Este é um gênero secundário de acordo com a visão de Bakhtin (2003) ou macrogênero (Martin & Rose, 2006), pois nele vários gêneros se manifestam, como as apresentações, sugestões de procedimentos e de atividades, chaves de resposta, testes, jogos didáticos, transcrições, e outros. Atualmente, são encontrados manuais de professor publicados como volumes separados que acompanham o livro do aluno, ou pode um exemplar de livro de aluno ter uma parte encartada (normalmente ao final) destinada ao professor com as informações aqui mencionadas. Como outros tipos de manuais, este é um gênero em que há uma orientação para a execução ou o aperfeiçoamento de uma tarefa (Costa, 2008, p.131, também Martin & Rose, 2006) – no caso, ensinar inglês com determinado livro didático e ainda este é um gênero que pode ter um caráter descritivo e explicativo (no caso, sobre a coleção didática ou um volume dela em específico), orientando o professor sobre seu uso e aplicação de recursos.

A estrutura esquemática do gênero manual de professor pode incluir: Introdução à obra (onde está a apresentação), descrição, sugestões, chaves de respostas, outros recursos. Esses elementos não ocorrem todos necessariamente nesta ordem em diferentes exemplares desse gênero, embora alguns elementos sejam de ordem fixa, como a introdução ou apresentação da obra, a qual ocorre no início, e outros recursos de ensino, tais como atividades fotocopiáveis, que geralmente localizam-se no final.

A linguagem utilizada no manual do professor caracteriza-se pelo uso generalizado de imperativos nas sugestões de atividades, pelo uso de presente simples nas descrições, enunciados breves, léxico de fácil compreensão na tentativa de que não haja ambiguidades. É um gênero discursivo em que se pretende oferecer saberes (Costa, 2008), aconselhar e, de certa forma, influenciar e manipular o leitor, no caso o professor que utilizará o livro didático. Assim, é através do gênero manual do professor que o autor ou editor de livro didático age sobre o profissional usuário.

Em se tratando especificamente de apresentações de livros didáticos de inglês como língua estrangeira contidos em manuais de professores, uma observação desse gênero em livros nacionais e estrangeiros mostra que tanto em textos em inglês como em português algumas características são comuns. No entanto, os contextos de produção são diferentes. Os livros estrangeiros são apresentados para um público alvo mais abrangente, isto é, de vários países em que a língua é ensinada, em contextos diversos. Já a apresentação do livro nacional destina-se especificamente a professores brasileiros que ensinam inglês no sistema de ensino oficial. Além disso, os livros estrangeiros são escritos por falantes nativos do inglês, enquanto os livros nacionais são geralmente escritos por professores que também aprenderam inglês como língua estrangeira.

Porém, algumas semelhanças existem entre as apresentações de livros nacionais e de livros estrangeiros, independente da língua utilizada. A leitura de algumas apresentações em livros distintos permite a observação de algumas recorrências:

- Identificação: estágio em que há destaque ao título da coleção através do uso de negrito, de itálico ou de fonte distinta do restante do texto; caracterização do público-alvo - alunos de ensino fundamental ou médio (livros nacionais),

alunos com determinada quantidade de horas de estudo, alunos que desejam prestar exames de proficiência (como CAE, FCE, por exemplo);

- Embasamento: teorias e ou crenças relativas ao ensino e à aprendizagem de línguas em que se baseou a produção da coleção; as recomendações de documentos oficiais, tais como os PCN (Brasil), ou *Common European Framework* (livros estrangeiros), ou ainda os níveis de proficiência de certificados a partir de testes (*FCE, Proficiency levels*); também referências ao histórico de produção da coleção - como ela foi idealizada, por que, se se trata de uma nova edição;

- Caracterização da coleção: número de volumes, relação e descrição dos componentes (livro do aluno, livros extra-classe, CD, Fitas cassete, DVD, manual do professor, livro de exercícios, material extra para professor e aluno); descrição e explicação de seções, atividades, conteúdos enfatizados; possibilidades de uso.

Uma possível estrutura esquemática desse gênero, então, poderia ter os seguintes estágios, geralmente nesta ordem: identificação, embasamento, caracterização. São estes os estágios com fins comunicativos em que o gênero se desdobra (ver capítulo2): identificar a obra didática, legitimar e contextualizar sua existência, e caracterizá-la.

Nestas apresentações pode ou não ocorrer o uso de imagens, tendo sido encontradas nos textos analisados para esta pesquisa, fotos de autores, fotos exemplificando partes das unidades, fotos dos outros componentes do pacote de materiais (livros, CD, DVD, ou outros recursos, como *Websites*), esquemas mostrando a organização da obra didática.

As apresentações podem ser escritas pelos autores das coleções ou editores, nem sempre estando clara essa autoria. Mas, independentemente, assinado ou não, a pessoa que o escreve pertence ou representa a editora, ou representa os autores nesse momento. Os textos são destinados ao professor que utilizará o material, pois está dentro do manual destinado a este profissional, e com ele é estabelecida uma relação de oferta de informações sobre o material em questão. Por isso, então, a apresentação contém termos e referências mais específicos dos contextos de ensino e de aprendizagem.

Se os usuários de uma língua organizam suas vidas através de gêneros (Martin, 2000; Martin, 1985 apud Eggins 2004; Martin & Rose, 2006), parece ser através dessas apresentações contidas em manuais endereçados ao professor que o

autor ou editor da coleção didática expressa de maneira mais completa para o professor o que aquela obra representa para o contexto de ensino em que for usada. Da mesma forma, pode ser através desse gênero discursivo que o professor terá mais informação (além do livro didático em si) sobre a pertinência de uso dessa obra em suas aulas.

Essas apresentações não tem finalidade estritamente promocional como as quartas capas, e anúncios de catálogos. Mesmo escrito de modo a expor de maneira positiva ao professor a obra didática, e ainda sendo uma tentativa de mais uma vez convencer o profissional das vantagens trazidas pela adoção daquele material em específico, isto se faz de maneira mais extensa e detalhada. São várias páginas em oposição ao espaço limitado a uma página da quarta capa ou do anúncio em catálogos, e as informações normalmente são organizadas de maneira didática. O detalhamento destas permite esclarecer o possível papel do livro didático no cotidiano de professores e alunos, as questões teóricas e metodológicas que embasam o material didático, opções de atividades e recursos extras.

6.3.2. As representações construídas nas apresentações de manuais do professor

Nas apresentações dos manuais do professor dos cinco livros didáticos considerados neste estudo, verifiquei a construção das mesmas representações já apresentadas nos itens anteriores, ou seja, o livro didático como fonte, como agente, como curso e como atração. Tais representações também são construídas através do uso de semelhantes recursos de significação, como mostrarei adiante. No entanto, outras duas representações ocorrem – o livro didático como facilitador e como guia. Ainda que possam ser entendidas como subcategorias das representações já apresentadas devido a determinadas estruturas linguísticas, outros recursos de significação também concorrem para a construção dessas representações, o que me faz considerá-las separadamente.

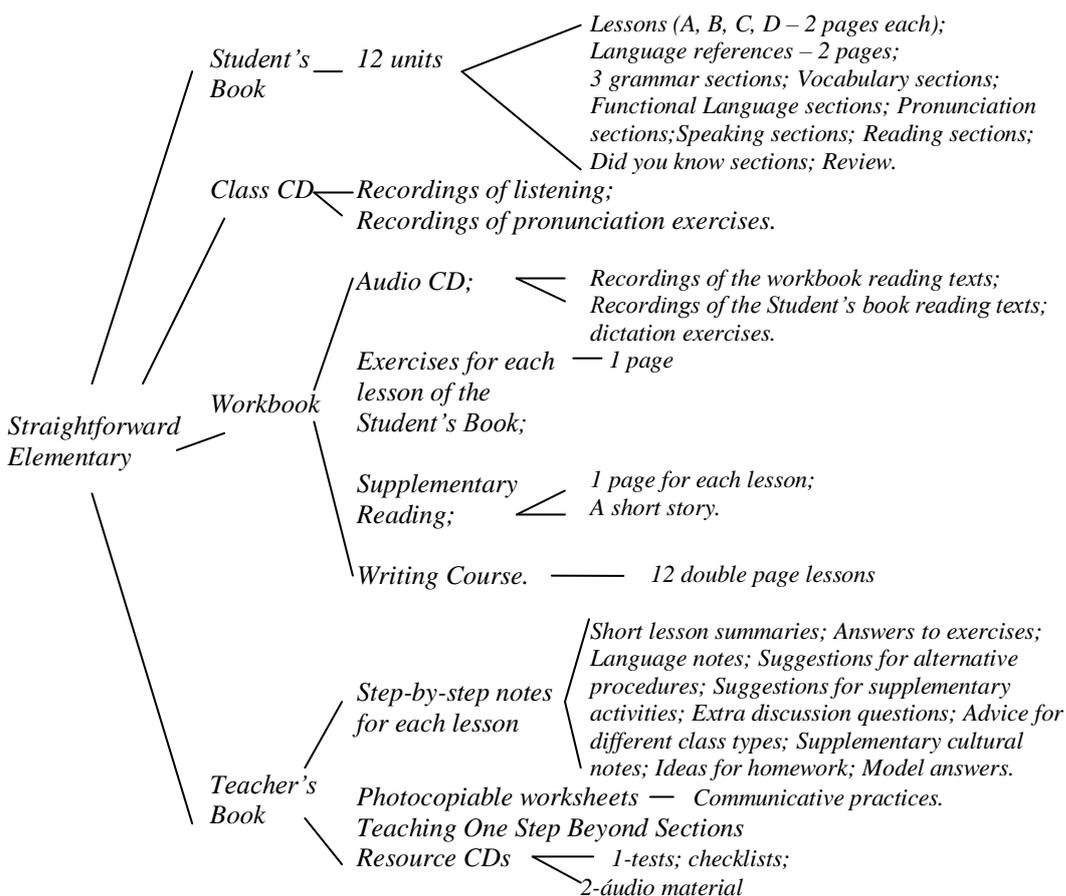
a. O livro como fonte

O livro didático também é apresentado nestes textos endereçados ao professor como fonte provedora de recursos, atividades e conteúdos a serem

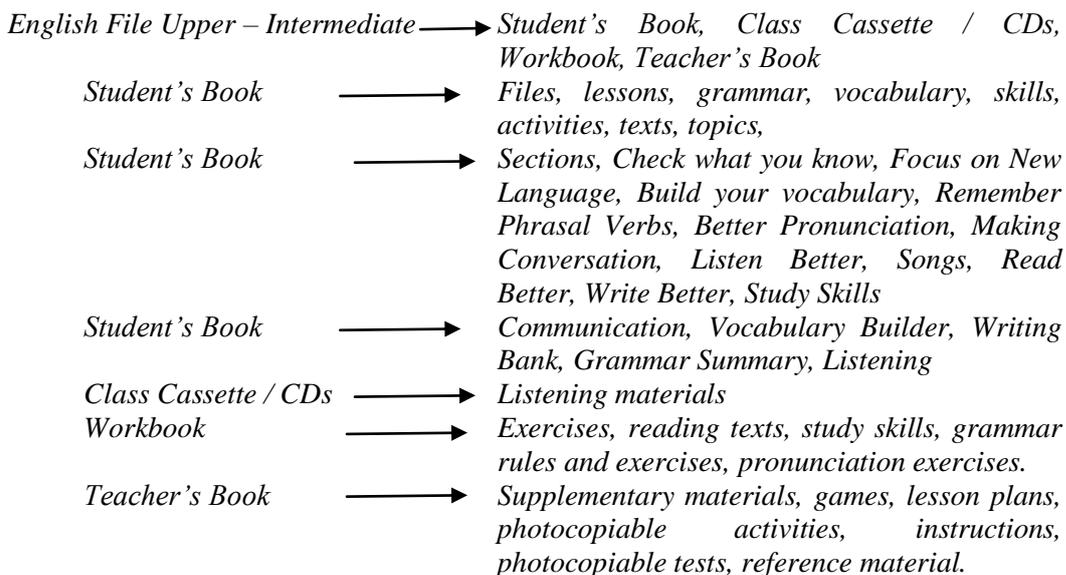
utilizados em sala de aula. Essa representação é construída com recursos ideacionais, interpessoais e textuais.

Em se tratando de ideação, início pela consideração dos itens lexicais. A coleção didática tem componentes além do livro do aluno (*Workbook, Teacher's Book, CD, CD-Rom, Website*, dentre outros), os quais são apresentados de maneira a mostrar que eles se desdobram em outros elementos, havendo, nos textos, relações taxonômicas do tipo Todo - partes específicas sobre cada obra apresentada. Os esquemas a seguir foram construídos a partir de itens lexicais presentes nas apresentações e, de maneiras diferentes, mostram a ênfase nos componentes da coleção, ou aos elementos desses componentes.

Esquema 13: Relação todo – parte: os componentes do livro *Straightforward Elementary* na apresentação do manual do professor

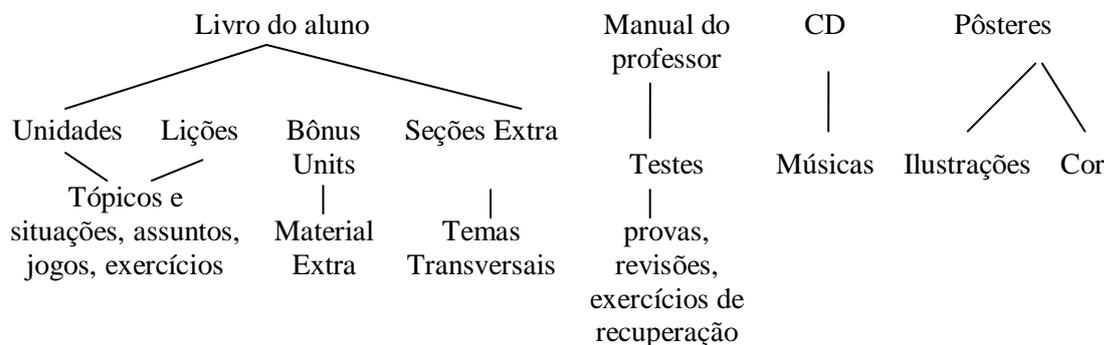


Esquema 14: Relação todo-parte: os componentes do livro *English File Upper-Intermediate* na apresentação do manual do professor

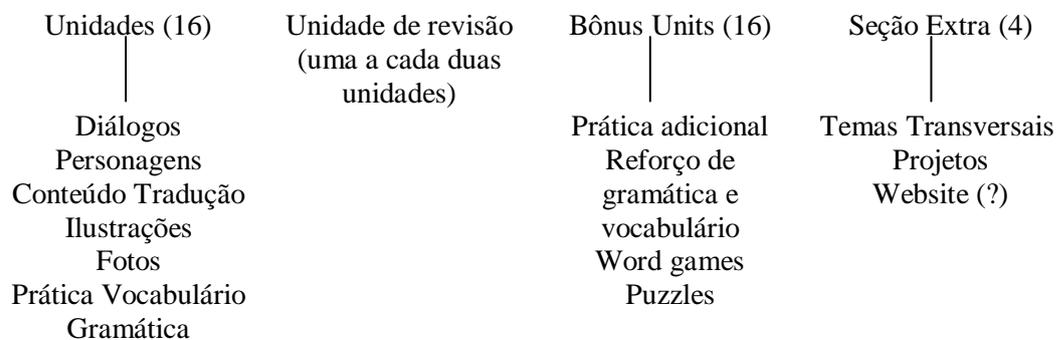


Esquema 15: Relação todo-parte: os componentes do livro *New Ace 1* na apresentação do manual do professor

1ª parte: carta²



2ª parte: sobre unidades



² A primeira parte do texto de apresentação do livro *New Ace* constitui-se de uma carta endereçada ao professor e assinada pelos autores. A segunda parte é uma descrição de uma unidade modelo, e outros elementos contidos no livro didático.

Esquema 16: Relação todo-parte: os componentes do livro *New American Inside Out Elementary* na apresentação do manual do professor

1ª Parte: texto de apresentação

Classe e co-classe – (1o parágrafo):

New American Inside Out – material – a set of materials

Todo – partes – co-partes (3o parágrafo da 1a seção):

New American Inside Out – topics – texts - tasks

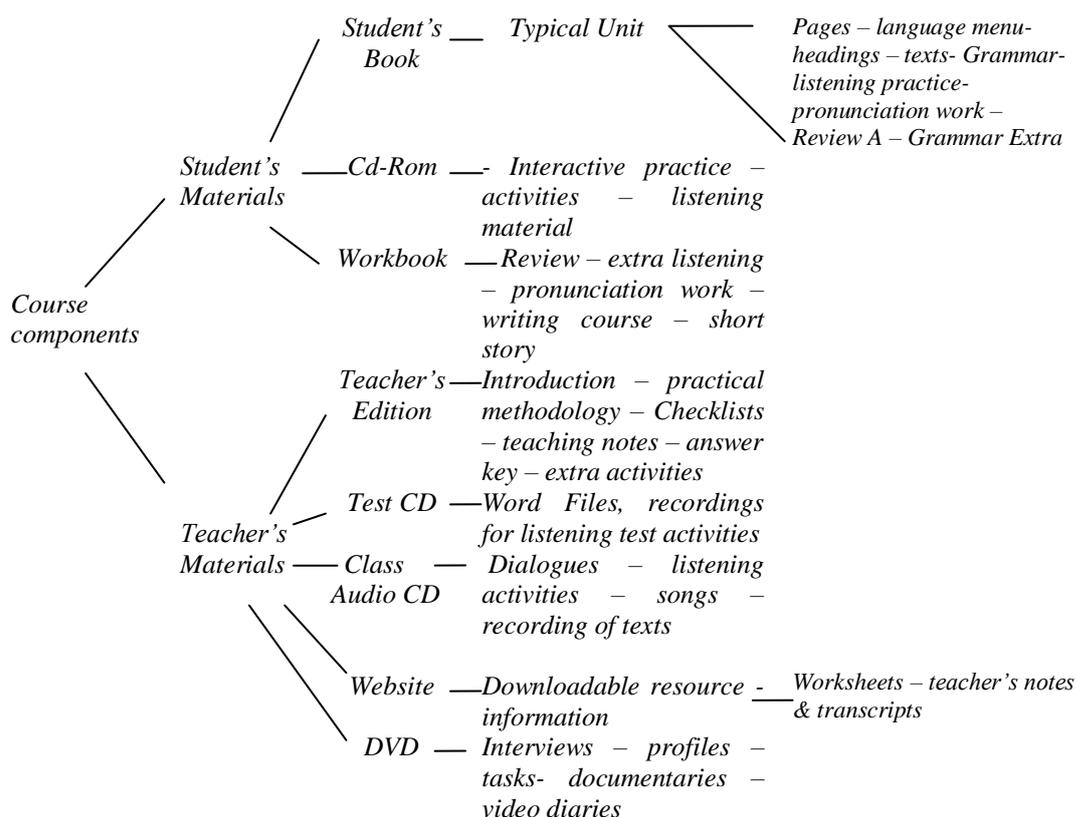
Todo – partes – co-partes (2o parágrafo da 2a seção):

New American Inside Out – new language input – high frequency language – new Grammar – new vocabulary – new language – different situations – new language

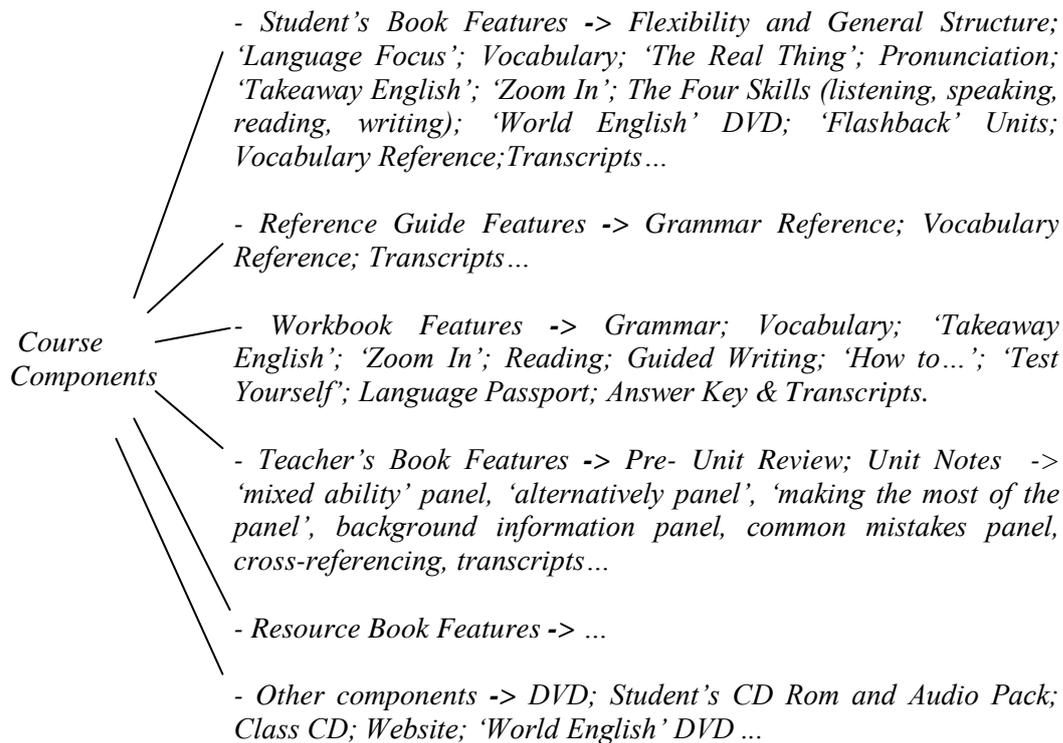
Todo – partes – co-partes (1o parágrafo da 3a seção):

New American Inside Out – output – speaking – tasks – functional language – sections entitled *Useful Phrases* – speaking tasks – tasks

2ª Parte: componentes da coleção



Esquema 17: Relação todo-parte: os componentes do livro *Framework Intermediate* na apresentação do manual do professor



Os esquemas mostram que cada componente (dispostos à esquerda ou acima) traz em si os elementos (postos à direita ou abaixo). Estes são itens lexicais retirados dos textos e mostram que os livros didáticos são apresentados como fontes de materiais – os componentes em si, planos, testes fotocopiáveis, etc. Eles também são fontes de atividades – as seções intituladas e descritas nos textos, jogos, exercícios. Ainda, são fontes de conteúdo – gramática, vocabulário, aspectos de pronúncia, etc. São também fontes de textos, incluindo músicas, instruções e explicações de regras gramaticais.

As relações estabelecidas entre itens lexicais num texto são um recurso ideacional semântico-discursivo que retrata o campo do discurso em questão (Martin & Rose, 2003; também Martin & Rose, 2007): o livro didático como um grande provedor de recursos, conteúdos e atividades a serem usados com sucesso para facilitar o ensino e a aprendizagem da língua inglesa. Em se tratando de um texto que tem como objetivo assegurar ao professor que adotar aquele livro é uma boa opção, ter várias coisas a utilizar pode ser algo importante, principalmente considerando a ideia de que o *language coursebook* é o livro didático provedor dos materiais centrais de um curso de língua, e que tem como objetivo prover, ao

máximo em um único livro, trabalhos relacionados a aspectos gramaticais e lexicais da língua, a questões relativas à pronúncia, e ao desenvolvimento das habilidades de ler, ouvir, falar e escrever (Tomlinson, 2006, p.ix).

Outro recurso ideacional presente em todos esses textos, que contribui para a construção dessa representação do livro como fonte provedora, diz respeito a algumas atividades das quais o livro ou seus elementos são participantes. Quanto a processos relativos ao Fazer, ele é agente de muitas ações, dentre elas, principalmente, a de prover algo, tais como listas de palavras, respostas dos exercícios, sugestões de atividades extras, mais exercícios para prática da língua, oportunidades de aprendizagem, informações e instruções para o professor, e outras coisas. O verbo *provide* ou verbos semelhantes como *give*, *offer*, do inglês, e ainda “fornecer”, “oferecer”, “proporcionar”, em português, são repetidos em toda a extensão dos textos de apresentação, sendo Atores desses processos o livro, os componentes da coleção, as atividades e as seções.

Também verifica-se a utilização de atividades do âmbito do Ser em várias sentenças. Há uso do processo existencial (predominantemente o verbo *there is/are*), enfatizando que recursos existem para serem utilizados em sala de aula, ou em outros momentos do processo de aprendizagem, e também de processos relacionais atributivos (verbos como *have*, *contain*, *include*) enfatizando o que o material apresentado tem para ser utilizado. Alguns exemplos do que foi exposto nestes parágrafos são apresentados a seguir, bem como a quantidade de ocorrências dos verbos mencionados (quadro 14):

Quadro14: Ocorrência de atividades (Fazer e Ser) em textos de apresentação de livros didáticos em manuais do professor.

APRESENTAÇÃO DO MANUAL DO PROFESSOR	ATIVIDADES		
	FAZER	SER	
	Processo provimento	material –	Posse e Existência
<i>Straightforward Elementary</i>	14		51
<i>New American Inside Out Elementary</i>	10		10
<i>New Ace 1</i>	5		
<i>English File Upper-Intermediate</i>	17		18
<i>Framework Intermediate</i>	40		30
Total	86		109

Os exemplos a seguir ilustram as ocorrências apresentadas no quadro 14:

There is a wide variety of types of text,...

Every lesson contains opportunities for communicative practice.

There are twelve units in the Student's Book, each of which contains four lessons (...) and two pages of language reference. The lessons contain two pages each. Each double-page is designed for approximately 90 minutes of classroom study.

(da apresentação do manual de *Straightforward Elementary*)

The Grammar Extra pages provide a summary of the new grammatical structures as well as extra practice.

The workbook provides a review of all the main points...

Additional support is provided in the margin.

There is one pairwork for each unit, which offers further speaking practice.

(da apresentação do manual de *New American Inside Out Elementary*)

As músicas proporcionam momentos de alegria enquanto se aprende.

New Ace oferece muitas oportunidades para a prática contextualizada...

O Manual do Professor fornece sugestões de provas prontas para serem reproduzidas.

(da apresentação do manual do livro *New Ace 1*)

This (workbook) provides fully-integrated support materials for home study.

English File Upper Intermediate provides over 120 hours of classroom material...

These (Study tip boxes) (...) give practical tips which SS will put into practice...

The two class cassettes (or Cds) contain all the listening materials for the Student's Book.

Each lesson has a clear focus which aims to make SS more accurate and intelligible.

There is also an active model text section with exercises...

There are seven Check your progress tests, one at the end of each file.

(da apresentação do manual de *English File Upper-Intermediate*)

Framework offers total flexibility.

'Useful Language' boxes and other prompts provide students with the necessary support to undertake these tasks.

The DVD offers news bulletins from Reuters and ITV on a number of stimulating topics from the English speaking world

For higher levels, there is a greater emphasis on register and tone and issues such as appropriacy and politeness.

There is an answer key at the back of the book.

The Workbook has 4 'Test yourself' and 4 'Language Passport' sections which follow criteria set by the Common European Framework.

These units contain 4 review sections ('Flashback') and 4 DVD sections ('World English').

...The Class CDs contain all class audio...

Each of the 12 units includes at least one writing section...

(da apresentação do manual de *Framework Intermediate*)

Nas apresentações dos livros *New American Inside Out Elementary*, *New Ace 1*, e *English File Upper-Intermediate*, há uso de recursos não verbais para descrição da obra, de forma a contribuir para a construção da representação do livro didático como fonte, também, em termos ideacionais. Apresento aqui, de

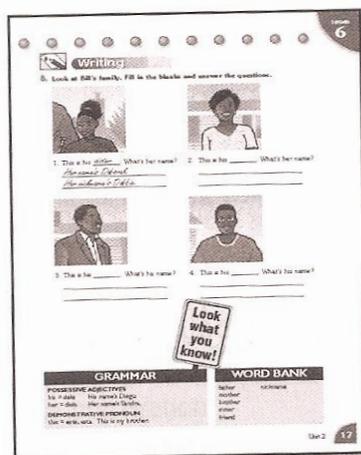
maneira sintética, como se dá essa ocorrência, levando em conta pontos que esses textos apresentam em comum.

Na segunda parte da apresentação de *New American Inside Out Elementary*, no livro do professor, está o título geral *Components of the Course*. Ali, há vários quadros em que são postas imagens e textos verbais. As imagens, sempre coloridas, são dos componentes da obra didática – os mesmos mencionados nos textos de catálogo e de quarta capa – e reproduções de páginas de uma unidade típica do livro do aluno. Assim, os significados são construídos por o que e como é veiculado, através de elementos verbais e não verbais.

O mesmo acontece na apresentação do livro *New Ace 1* no respectivo manual do professor. As diferenças são: o título, *Veja como funciona uma unidade de NEW ACE*, e a reprodução de páginas de uma unidade em preto e branco, com explicações e descrições à margem de cada uma.

Há 17 molduras com imagem e texto escrito na apresentação do livro *New American Inside Out Elementary*, e 6 na apresentação do livro *New Ace 1*, como as reproduzidas aqui (Figuras 10 e 11). Nelas, ocorre processo analítico, através do qual são apresentados materiais para alunos e para professores referentes ao livro. Cada apresentação tem imagens dos componentes da coleção. Assim, na primeira moldura estão expostos o livro do aluno, o *workbook* e o *CD-Rom*, enquanto que na segunda moldura são mostrados o livro do professor, o CD de testes, o CD de áudio, e o *Website*. Esses outros componentes são mostrados também em separado em molduras específicas ao longo do texto.

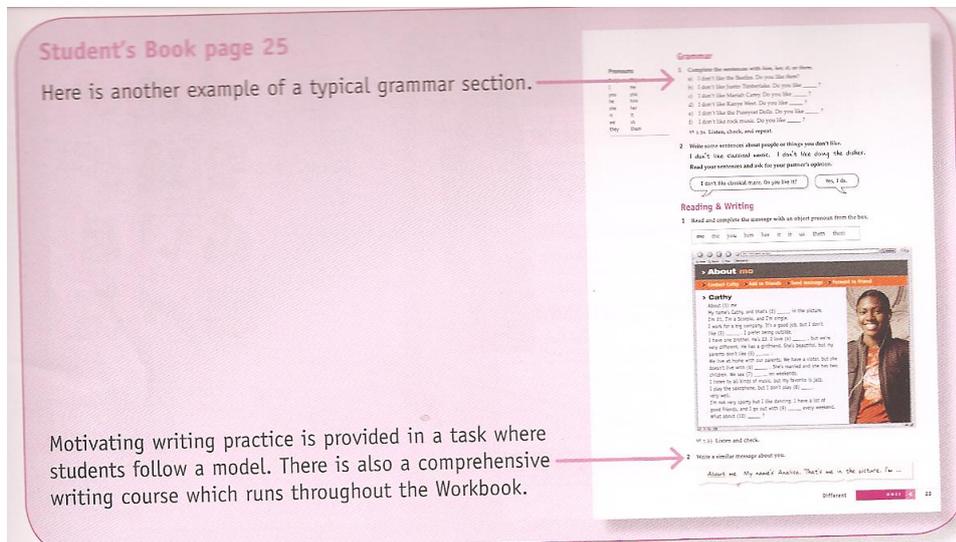
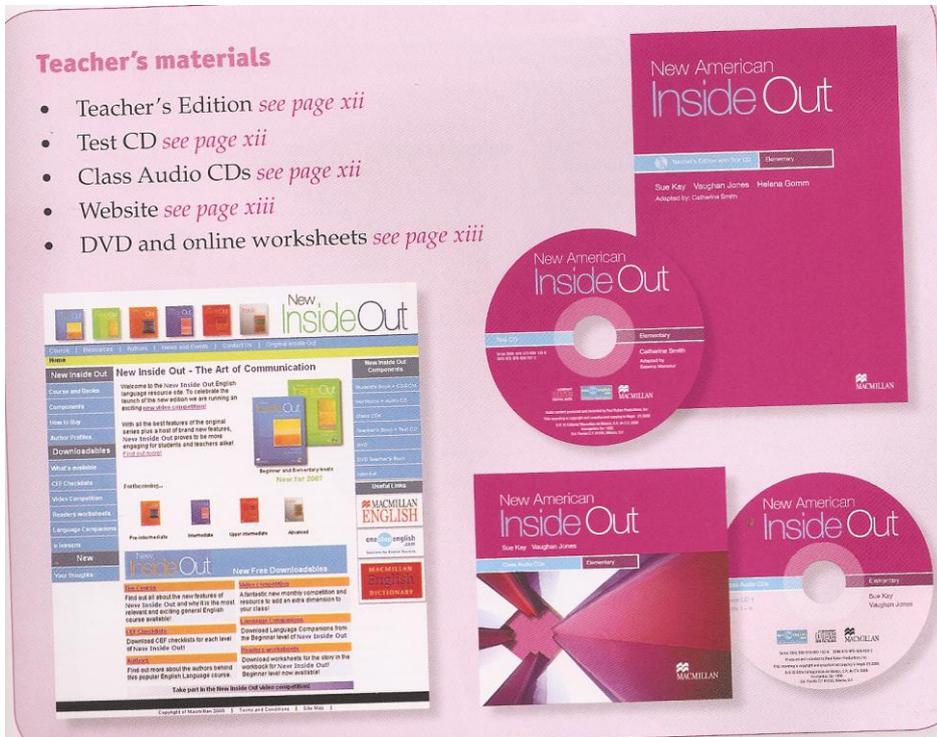
Figura 10: Parte da apresentação ao professor do livro *New Ace 1*



ACE oferece muitas oportunidades para a prática contextualizada de cada uma das quatro habilidades.

O vocabulário e um resumo da gramática são apresentados ao final de cada unidade para que o aluno verifique o que foi aprendido.

Figura 11: Partes da apresentação ao professor do livro *New American Inside Out Elementary*



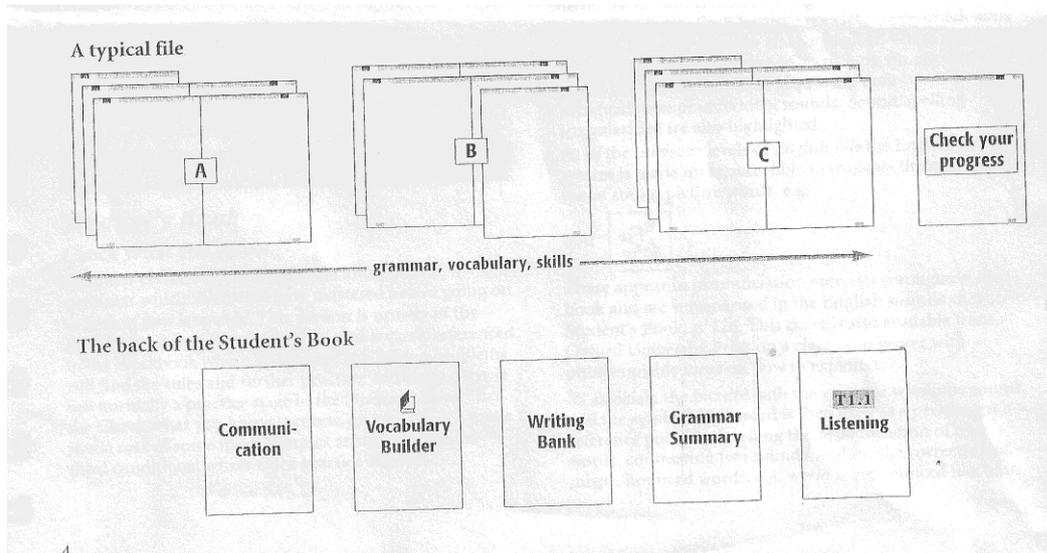
Em 8 molduras que ocupam 3 páginas seguidas, mostra-se uma unidade modelo do livro do aluno *New American Inside Out Elementary*, página a página, incluindo atividades extras. O mesmo ocorre na apresentação do *New Ace 1*, mas em menor extensão, na seção em que se pretende mostrar, como diz o título, como funciona uma unidade do livro.

Este é um processo analítico, tanto em nível macro como em nível micro. Considerando todas essas imagens, são mostradas as partes / páginas da unidade configurando um processo analítico organizado em nível macro. Mas em cada uma dessas molduras são apresentadas nitidamente as várias seções que compõem a unidade - as explicações, as atividades, as imagens - dispostas de maneira organizada para o aluno e para o professor. Isto configura um processo analítico em nível micro.

Cada uma das explicações aqui dadas mostram processos analíticos em cada moldura, em nível micro, apresentando-se as partes que compõem aquele elemento da obra didática. Em nível macro, todas as imagens juntas, compõem as segundas partes dos textos, configuram um processo analítico estruturado em que se mostram as partes que compõem o todo que é a obra didática apresentada. Essa é mais uma evidência, em termos ideacionais, de que o livro didático é representado como fonte.

Já a imagem que aparece na primeira página da apresentação do livro *English File Upper-Intermediate* é um esquema que ilustra a subseção *Student's Book*, parte da seção *Course components*. Reproduzo tal esquema a seguir:

Figura 12: Esquema ilustrando a subseção *Student's Book*, *English File Upper-Intermediate*, *Teacher's Book*



Na figura 12, através de um processo analítico estruturado, são mostradas as várias partes que compõem um todo, conforme explicações que acompanham o esquema. Uma *File* – unidade do livro – é composta das lições A, B, e C, cada

uma com cinco páginas, e uma página de revisão. Nessas unidades há o conteúdo gramatical e lexical veiculado na obra, e ainda atividades de desenvolvimento de habilidades linguísticas (*skills*). Na parte final do livro, encontram-se outros elementos que são explicados ao longo do texto verbal. São ao todo cinco seções em que conteúdos e atividades são providos.

Esta ilustração (figura 12) é apresentada de maneira a conotar simplicidade e facilidade de uso, pois há formas geométricas planas - retângulos, setas, sempre em ângulo reto. As páginas reproduzidas demonstram com objetividade aquilo que é oferecido aos consumidores finais: os professores e os alunos usuários. Em termos interpessoais, então, procura-se mostrar ao leitor que aquilo descrito no texto verbal está presente de maneira organizada no livro didático apresentado.

A composição dessa imagem mostra uma regularidade, tendo todos os retângulos o mesmo tamanho, representando as páginas do livro, e uma sequência características. Nenhum sinal de saliência é conferido a partes diferentes do livro ali apresentadas, não atribuindo maior ou menor importância a algum elemento do livro. Ilustra-se, com o esquema em questão, que o livro é realmente composto dessa forma, com elementos que o fazem uma fonte.

Em termos interpessoais, nos textos de apresentação em geral, a representação do livro didático como fonte é construída através da expressão de atitudes presentes no texto verbal. Há sempre apreciações positivas referente à composição da obra didática, mostrando quantidade e variedade. Seguem alguns exemplos no quadro 15 a seguir.

Os termos sublinhados nestes exemplos mostram que a obra é apreciada pela quantidade de elementos apresentados (*additional, a variety of, complete, a wide variety of, ampliada*), e pela forma como é composta (*carefully controlled, systematically, integrated, magazine-style, structured, coloridos, diversificados*).

Foram encontradas ocorrências como essas em toda a extensão dos textos de introdução da obra didática ao professor, o que mostra que há uma preocupação em não apenas apresentá-la como uma fonte de recursos, atividades, conteúdo, mas também em enfatizar as características dessa fonte.

Quadro 15: Apreciações relacionadas à composição em apresentações de manuais do professor

LIVRO	EXEMPLOS DE APRECIÇÃO RELACIONADA À COMPOSIÇÃO
<i>Straightforward Elementary</i>	<i>a wide variety of types of tex;. The topics are varied...; a wide variety of these speaking taks; a wealth of suggestions for ways of adapting...; The approach varies...; There are plenty of opportunities for students; for this variety, Straightforward contains a great variety of task types...</i>
<i>New American Inside Out Elementary</i>	<i>new language input is carefully controlled; new language is systematically reviewed and recycled; the units provide clear information; Additional support is provided; The pages are designed to feel airy and spacious; There is a variety of accents; integrated listening material;a complete self-contained writing course; complete teaching notes; the new magazine-style website; the segments are structured...</i>
<i>English File Upper-Intermediate</i>	<i>This (Teacher's Book) provides all the guidance and supplementary materials needed to teach the course: detailed lesson plans; a variety of PRACTICE exercises; 66 pages of optional extra material aim to provide all the supplementary materials needed ;extra grammar practice exercises.</i>
<i>Framework Intermediate</i>	<i>a wide variety of accents from a wide range of countries; a wide range of printed and electronic supplementary materials;a wealth of resources;a complete 'Language Passport'; a wealth of additional resources;a wide range of text types; countless opportunities to find out more about their interests</i>
<i>New Ace 1</i>	<i>(obra) ampliada; (testes a serem usados) de maneira variada; grande coleção de pôsteres coloridos e ricamente ilustrados; prática adicional,e trabalhos diversificados.</i>

Ainda em termos interpessoais, as imagens apresentadas e já descritas anteriormente neste item são dispostas ali como as partes de um todo para serem conhecidas pelo professor usuário. Há uso de ângulo reto denotando objetividade. Essas características mostram que através das imagens, em termos interpessoais, também se constrói a representação do livro didático como fonte. Esta é oferecida para apreciação pelo espectador, e ao mesmo tempo oferece vários elementos para uso também a serem apreciados.

A análise da periodicidade dos textos de apresentação mostra também que são enfatizados os componentes da coleção e os elementos do livro. Isso contribui para que o livro didático seja representado como fonte também em termos textuais. A organização em torno dos componentes e elementos da obra, os quais são títulos de seções e subtítulos, Temas de orações, leva a entender que o livro didático é a fonte de recursos para uso em sala de aula ou fora dela, conteúdos (gramaticais e vocabulário), textos, exercícios, e atividades diversas. A maior

seção do texto de apresentação é sempre aquela em que se descrevem os componentes da obra e ou os elementos contidos naquele volume em questão. Assim, boa parte das informações veiculadas na apresentação ao professor refere-se às coisas providas e oferecidas pelo livro, ou o que ele contém ou o que há nele.

A divisão em seções e subseções claramente marcadas com subtítulos em destaque permite que o texto, normalmente longo, possa ser lido parcialmente, ou que sua leitura não seja cansativa. A seguir, apresento, como exemplo, a organização do texto de apresentação do livro *Framework Intermediate*, considerando seções e subseções.

Esquema 18: Organização do texto de apresentação no manual do professor de *Framework Intermediate*

- **Course rationale:** *Communication as a goal; Personalisation; Induction; Topics; Text-driven Strategies; Translation and Contrastive Analysis; Frequency of Use; Real-World English; Clarity of Design and Cross-Referencing; Self-assessment, Evaluation, Learner Autonomy.*

- **Common European Framework.**

- **Course Components.**

- **Student's Book Features:** *Flexibility and General Structure; 'Language Focus'; Vocabulary; 'The Real Thing'; Pronunciation; 'Takeaway English'; 'Zoom In'; The Four Skills (listening, speaking, reading, writing); 'World English' DVD; 'Flashback' Units; Vocabulary Reference; Transcripts.*

- **Reference Guide Features:** *Grammar Reference; Vocabulary Reference; Transcripts.*

- **Workbook Features:** *Grammar; Vocabulary; 'Takeaway English'; 'Zoom In'; Reading; Guided Writing; 'How to...'; 'Test Yourself'; Language Passport; Answer Key & Transcripts.*

- **Teacher's Book Features:** *Pre- Unit Review; Unit Notes ('mixed ability' panel, 'alternatively panel', 'making the most of the panel', background information panel, common mistakes panel, cross-referencing, transcripts).*

- **Resource Book Features.**

- **Other components:** *DVD; Student's CD Rom and Audio Pack; Class CD; Website.*

- **'World English' DVD.**

Cada seção ou subseção, como foi dito, é indicado por um título ou subtítulo, em negrito no caso, e se refere, na maioria das vezes, aos componentes da coleção e aos elementos presentes nesses componentes. A exceção é a seção sobre o *Common European Framework*, a qual não trata especificamente de um

componente da coleção. Também algumas subseções da primeira seção tratam mais da filosofia que permeia a obra do que de seus elementos ou componentes. Mesmo assim, não se deixa de fazer referência a estes.

O desenvolvimento do texto de apresentação da obra didática ao professor é, então, organizado em torno do que é oferecido, disponibilizado, os componentes e as ideias ali contidas, as seções, as atividades, os textos, os exercícios, o trabalho com as quatro habilidades linguísticas, a gramática, o vocabulário, as revisões, as referências, as notas para o professor e os alunos, e outros mais. Essa organização por si, também evidencia uma relação taxonômica todo-parte – um recurso ideacional de significação semântico-discursivo – que contribui para a construção da representação do livro didático como fonte, conforme foi mostrado anteriormente neste item.

A representação do livro didático como fonte também é construída através de outros recursos de significação textual. A utilização de imagens, por exemplo, denota que há um todo dividido, evidenciado pelo processo analítico já descrito aqui - recurso ideacional. Ao se mostrarem as páginas das unidades (ver Figuras 10 e 11), setas mostram as partes descritas no texto verbal, promovendo interação entre o verbal e a imagem, e evidenciando que determinados elementos realmente existem. As imagens normalmente são postas em posição de Novo – à direita, sendo este o que se oferece, o que se pretende mostrar e/ou ter, como na apresentação do livro *New American Inside Out Elementary* (Figura 11). Ainda, como ocorre na apresentação do livro *New Ace I* (Figura 10), as imagens podem estar destacadas em posição central, ficando as explicações à margem.

Em suma, os textos de apresentação do livro didático de inglês ao professor, através do conteúdo ali posto, das relações estabelecidas e da organização que se faz da mensagem, mostram que a obra didática é uma fonte que provê aos seus usuários materiais, recursos, conteúdos, textos, atividades. Ela é a origem de tudo isso.

b. O livro como agente

O livro didático de inglês não é apenas provedor como exposto no item anterior. Em termos ideacionais, no texto de apresentação ao professor, o livro ou seus elementos são Atores de processos materiais como “encorajar”, “ajudar”,

“contrastar”, “explorar”, “permitir”, “aparecer”, “alternar”, “consolidar”, “ênfatar”, “focar”, dentre outros, ou seja, participantes ativos de atividades do âmbito do Fazer. Algumas dessas atividades são próprias de professores em sala de aula, do Fazer pedagógico: “apresentar”, “revisar”, “checar”, “focar” conteúdo ou habilidade, “ênfatar”, “dar dicas”. Seguem exemplos e quantidades de ocorrências de atividades deste tipo no quadro 16.

Quadro 16: Atividades do Âmbito do Fazer em apresentações de manuais do professor

APRESENTAÇÃO DO LIVRO	PROCESSOS DO ÂMBITO DO FAZER	
	QUANTIDADE	EXEMPLOS
<i>Straightforward Elementary</i>	76	<i>Coursebooks, (...), <u>reflect</u> changing fashions... Many of the texts <u>focus</u> on aspects of culture (...) and <u>encourage</u> intercultural comparison... ... <i>Straightforward Teacher's Book</i> <u>provides</u> a wealth of suggestions for ways of adapting...</i>
<i>New American Inside Out Elementary</i>	19	<i>New American Inside Out <u>emphasizes</u> output,... A language menu (...) <u>summarizes</u> the main teaching point. ...a comprehensive writing course which <u>runs</u> throughout the Workbook. Useful Phrases <u>give</u> students portable toolkit of functional language</i>
<i>New Ace 1</i>	16	<i>... os exercícios... <u>mantem</u> o interesse dos alunos. ... outras novidades que <u>despertarão</u> a motivação. Os jogos <u>trazem</u> descontração (...) <u>revisam</u> conteúdo... As músicas <u>proporcionam</u> momentos de alegria. Ilustrações e fotos coloridas <u>facilitam</u> a compreensão do conteúdo.</i>
<i>English File Upper-Intermediate</i>	30	<i>Files 1-7 <u>present</u> new material, and <u>revise</u> and <u>contrast</u> previously-learned language. (...) a one-page Check your progress revision which <u>checks</u> whether SS have assimilated the new grammar and vocabulary. (Remember Phrasal Verbs) This regular feature <u>revises</u> all the phrasal verbs that <u>have come up</u> in the File.</i>
<i>Framework Intermediate</i>	70	<i>The cross references likewise <u>facilitate</u> autonomy. This section ('Zoom In') <u>appears</u> for the first time in Framework 3 & 4 and <u>reinforces</u> the lexical syllabus of the Framework series. These tasks (speaking tasks) <u>work</u> by <u>transforming</u> language input into personalised communication...</i>

Em termos interpessoais, esses exemplos mostram que o livro é também sujeito, o responsável pelas proposições. Conforme mostrado em casos semelhantes a esses, o livro é apresentado, discursivamente, como o responsável pelo que é dito, e em última instância, por ênfatar resultados de alunos, por

encorajá-los, prover materiais, atividades e conteúdo, por revisar ou focar algum conteúdo, e assim por diante.

Pode-se inferir, a partir do que é mostrado, que o livro didático de inglês ou seus elementos, na visão dos produtores, atuará em sala de aula mais do que o aluno ou o professor usuários. Seria o livro, então, o responsável pela aprendizagem, não necessariamente o próprio aluno ou o professor. Este, por sua vez, pode utilizar recursos providos pela coleção, a qual é mais que uma ferramenta, como dito em um dos textos de apresentação analisados³. O livro didático é representado como um agente produtivo do ensino-aprendizagem.

Em termos textuais também se constrói a representação do livro didático como agente. Os participantes Atores (livro didático e elementos) são também Temas das orações, ponto de partida das informações.

Outros recursos de significação ideacional ainda devem ser destacados: o uso de orações em voz passiva, e as nominalizações.

Quando os verbos são utilizados em voz passiva, o agente da ação não é expresso, e isso permite a interpretação de que o próprio livro ou um de seus elementos – em termos ideacionais - ou até mesmo um elemento humano – autor, professor, ou aluno. Esta omissão do agente ocorre nos textos em inglês (quatro das cinco apresentações analisadas) e nestes casos realça-se mais ainda o caráter agentivo do livro didático. A seguir apresento exemplos em que o livro ou seus componentes seriam os agentes das ações ainda que não expressos.

New vocabulary items are also recycled in texts, other exercises and in the Workbook material.

This language is presented through dialogues and the students are helped towards producing similar dialogues of their own.

Generally speaking, students are shown the grammatical rules and patterns before being asked to practice them.

(exemplos da apresentação do livro *Straightforward Elementary*)

New grammar is presented in a realistic context, usually a dialogue or a short text. Additional support is provided in the margin.

(exemplos da apresentação do livro *New American Inside Out Elementary*)

The 'core' vocabulary of the course is recycled throughout the workbook.

All new grammar is presented in this section with the relevant rules.

Songs are integrated into the lessons of English File Upper-Intermediate...

(exemplos da apresentação do livro *English File Upper- Intermediate*)

³ Na apresentação do livro *Straightforward Elementary*, lê-se: “*I am sure that you will come to value the Teacher’s Book highly as a tool for professional development...*” (grifo meu)

*The aims of each unit are always given at the beginning and clearly marked...
Each topic-driven unit is divided into four self-contained double-page spreads...
All grammatical structures are first introduced in reading and listening texts ...
These sections ('Takeaway English') are carefully staged.
Grammar is dealt with implicitly, with targeted structures being featured in these texts.*

...the DVD activities are integrated in the Student's Book,...
(exemplos da apresentação do livro *Framework Intermediate*)

Nestes casos, está implícito, pelo contexto, que é o livro didático que exerce as ações expressas pelos verbos, pois em outras sentenças com os mesmos processos ou semelhantes, ele é expresso claramente como agente. Assim, seria, por exemplo, o mesmo que falar que é o livro ou sua unidade que se divide em seções ou páginas específicas, que ele apresenta atividades e conteúdos linguísticos, que ele retoma e recicla vocabulário e gramática, ajuda alunos, dentre outras coisas.

Em outros casos, o contexto e a natureza da ação encerrada no verbo mostram que somente pessoas poderiam ser Atores de determinadas ações, como delinear páginas, adaptar, graduar e selecionar textos. Essas pessoas são, possivelmente, os autores da obra didática, ou ainda editores, ilustradores, enfim, pessoas que atuam na produção do livro didático. No entanto, esses agentes são omitidos nestas orações, ao passo que o livro ou elementos são explicitados ou recuperáveis em outras orações. Assim, enfatiza-se o livro didático como agente, enquanto que outros possíveis agentes são omitidos no discurso, como mostram os exemplos a seguir, retirados das apresentações analisadas:

*Each double-page is designed for approximately 90 minutes of classroom study
... these sections ('Did you know' sections) are designed to encourage cross-cultural comparison and to provide further opportunities for speaking*
(exemplos da apresentação do livro *Straightforward Elementary*)

*The pages are designed to feel airy and spacious.
...texts have been adapted and graded...
They (texts) have been selected (...) for their interest and appropriacy.*
(exemplos da apresentação do livro *New American Inside Out Elementary*)

The activities have been designed for easy use, and flexibility.
(exemplo da apresentação do livro *English File Upper- Intermediate*)

*These topics were chosen and developed in close consultation with teachers and students...
... original scripts have been adapted and re-recorded to aid comprehension.*
(exemplos da apresentação do livro *Framework Intermediate*)

Além disso, a representação do livro como agente acontece também através de nominalizações de ações exercidas pelo livro didático, componentes ou elementos, configurando metáforas gramaticais. Seguem alguns exemplos.

Livro do professor em Português contendo a página do aluno, explicações didáticas e gramaticais...

(exemplo da apresentação do livro *New Ace 1*)

Clear presentation of new, advanced Grammar backed up by thorough revision of intermediate language points.

Stimulating texts with clear focused exercises to improve reading and listening skills.

A realistic but challenging upper-intermediate syllabus.

The confidence-building approach to listening developed in English File Upper-intermediate...

The development of effective and efficient learning techniques is made more explicit ...

(exemplos da apresentação do livro *English File Upper- Intermediate*)

Other reinforcement and extension activities...

(exemplo da apresentação do livro *Framework Intermediate*)

The emphasis is always on what students can do with the language...

Motivating reading texts...

There is also a comprehensive writing course...

(exemplos da apresentação do livro *New American Inside Out Elementary*)

Os termos sublinhados são formas nominalizadas de ações executadas pelos componentes da coleção didática ou pelos elementos do livro didático. Em alguns casos, essas ações são transformadas em atributo ou circunstância. O livro do professor “tem explicações”, então ele “explica”. Se os textos são “motivadores”, eles “motivam”, outras atividades “de reforço” são aquelas que “reforçam determinado conteúdo”. Em outros casos, as formas nominais aparecem como participantes das atividades. A “ênfase” naquilo que o aluno pode fazer é também o fato de o livro “ênfatizar” o que este aluno pode fazer, o “desenvolvimento efetivo” da aprendizagem é uma ação do livro, ou seja, ele a “desenvolve”. Este é, portanto, mais um recurso de significação ideacional que mostra que o livro didático é representado como agente do ensino de inglês.

O uso de formas nominais como as destacadas também faz com que seja apagado do discurso o elemento humano responsável pelas ações encerradas. Mostra-se que o livro didático em questão é agente que apresenta a gramática, que

seus textos estimulam alunos, que os exercícios focalizam os textos. Ainda mais, pode-se dizer que o conteúdo “desafia”, que a abordagem veiculada “constrói” confiança nas atividades de compreensão oral, e que explicitamente é o livro que “desenvolve” técnicas de aprendizagem. Mais uma vez, vê-se que o livro é representado como o agente do ato de ensinar, o promotor da aprendizagem, sendo desconsiderados, no discurso, o professor e o aluno.

c. O livro como facilitador

O livro didático de inglês é um agente facilitador, representação esta presente em três das cinco apresentações analisadas. Recursos de significação ideacional e interpessoal contribuem para a construção da idéia de que o livro didático facilita o trabalho do professor e também contribui para tornar mais fácil a aprendizagem da língua por parte dos aprendizes.

A obra didática é participante Ator de processos materiais que implicam em ajuda e ou facilidade: *help*, *facilitate*, *aid* (*do inglês*), “ajudar” e “facilitar” (em português). Essas ações são direcionadas a alunos e professores, como mostram as orações retiradas dos textos.

Such an approach encourages cross cultural comparisons and helps to present a contemporary version of the English language ...

The cross references likewise facilitate autonomy.

key cultural issues which help students gain an insight into fundamental aspects of 'World English' culture.

Some of the original scripts have been adapted and re-recorded to aid comprehension.

(exemplos da apresentação do livro *Framework Intermediate*)

They (Test before you teach tasks)will help students to see the purpose of the language items when they come to study them.

... and the students are helped towards producing similar dialogues of their own.

Secondly, they are motivational, i.e. they help students to realize for themselves what they can or can't do. (...) This may help them to see the purpose of the language items when they come to study them

These sections aim to be both informative and inspiring. They can help you find new ways to really exploit material and get the most out of your learners.

(exemplos da apresentação do livro *Straightforward Elementary*)

Para ajudar o trabalho do professor em sala de aula, New Ace conta também com uma grande coleção de pôsteres coloridos em cores e ricamente ilustrados.

A cada duas unidades, uma unidade de revisão consolida e ajuda a preparar o aluno para as provas.

Ilustrações e fotos coloridas facilitam a compreensão do conteúdo.

(exemplos da apresentação do livro *New Ace 1*)

A ocorrência desses tipos de atividades ao longo de alguns textos de apresentação sugere uma preocupação em se mostrar para o professor leitor que uma das ações do livro didático em questão é ajudar no ensinar e no aprender a língua.

Além desse fato, o livro é também um facilitador na medida em que exerce ações como essas identificadas na apresentação do livro *New Ace 1*. Ele atende uma demanda (*Esta obra ... foi revisada e ampliada para melhor atender às necessidades dos tempos atuais*), motiva (*os exercícios ... mantém o interesse e atenção dos alunos / Outras novidades que certamente despertarão a motivação dos alunos são jogos e as músicas*), oferece algo (*New Ace oferece oportunidades ... / Dezesesseis Bonus Units ... oferecem não só prática adicional, reforço de gramática e vocabulário, ...*). Verifica-se que a coleção e seus componentes e elementos são apresentados como facilitadores do trabalho docente fazendo algo que seria esperado do próprio professor: motivar, atender ao aluno, dar oportunidade, reforçar conteúdo. Além disso, a versão apresentada pode ser entendida como facilitadora do trabalho do professor por exigir dele *um mínimo de preparação*, como exposto neste texto, e também em outras apresentações consideradas aqui.

Straightforward sets out to make life for teachers as easy as possible.

(exemplo da apresentação do livro *Straightforward Elementary*)

Framework is a breath of fresh air for the (...) teacher

The Reference Guide is designed to be an at-a-glance resource for students

(exemplos da apresentação do livro *Framework Intermediate*)

A ideia do livro didático como facilitador também é expressa nesse gênero discursivo em termos interpessoais. Com o uso de certos itens lexicais, e a gradação a eles conferida em alguns casos, se expressa para o leitor uma apreciação positiva relacionada ao fato de o livro ter características que o fazem um facilitador. Nos exemplos a seguir, tais itens lexicais são destacados.

Framework is a breath of fresh air for the (...) teacher and (...) structured to aid classroom use.

The incorporation of these frequently used and formulaic expressions makes the studying of abstract grammatical categories more accessible.

Throughout the student's book, learner autonomy is promoted via clear cross-referencing to...

The aims of each unit are always given at the beginning and clearly marked...

We have avoided long interviews, stories and conversations in favour of shorter, punchier extracts, mini-dialogues and soundbites which are both more accessible and enable students to use them more easily as models.

Student's Book tasks are very well supported by more systematic guided writing activities...

The Reference Guide is designed to be an at-a-glance resource for students (...) students can refer quickly and easily while working on unit activities.

The Grammar Reference is more straightforward for quick consultation.

Transcripts: They include the answers highlighted for ease of reference on the teacher's part.

Collins Cobuild monolingual dictionary: This dictionary offers (...) an easy to use layout which guides the user more quickly and easily to relevant word.

(exemplos da apresentação do livro *Framework Intermediate*)

Straightforward sets out to make life for teachers as easy as possible. Each lesson is presented (...), easy-to-use way, with each section labelled ...

I am sure that you will come to value the Teacher's Book highly as a tool for professional development.

A simple coding system indicates how common, and therefore how useful to learn, the words are. Both students and teachers will find the word lists useful for revision purposes.

Scripts for the listening texts can be found at the back of the book, (...). The scripts will also be useful in some mixed ability classes ...

It is well known that regular extensive reading is also of enormous help.

(exemplos da apresentação do livro *Straightforward Elementary*)

Nestes exemplos, os itens lexicais sublinhados denotam facilidade (*more easily, ease*), ajuda (*well supported, guided*), praticidade e comodidade (*at-a-glance, quickly, more accessible, a breath of fresh air, more straightforward*), clareza (*clear, highlighted*). Estas são ideias relacionadas ao fato de o livro didático ser produzido de modo a tornar mais fácil e cômodo o trabalho de alunos e professores, e o aprendizado da língua. Estes termos também expressam uma atitude positiva com relação ao livro apresentado. Ele é valorizado por poder facilitar o dia-a-dia do professor, ser de fácil utilização, ter elementos úteis, e de enorme ajuda, para o aluno e para situações de sala de aula. Assim, também através de recursos de significação interpessoal, tenta-se construir para o professor leitor a representação do livro didático como facilitador.

Além disso, há repetição, em cada texto, de termos como *useful*, assim como o uso de sinônimos relacionados à noção de facilidade. Isso mostra que os itens lexicais concorrem para a construção dessa representação do livro didático como um facilitador em termos ideacionais e interpessoais.

d. O livro como curso

A construção da representação do livro didático de inglês como curso ocorre em quatro das cinco apresentações que compõem o *corpus* de pesquisa. Nos manuais destinados aos professores dos livros *Straightforward Elementary*, *New American Inside Out Elementary*, *English File Upper-Intermediate* e *Framework Intermediate*, há recursos de significação ideacional e textual que mostram isso.

Em termos ideacionais, em três dessas apresentações, o livro didático, ou a coleção em si, é definido e classificado como um curso de inglês geral para adultos e jovens, da mesma forma que nos textos de quarta capa. Seguem as ocorrências:

Straightforward is a general English course aimed at adults and young adults.

Framework is a multilevel course for adults and young adults.

English File Upper-Intermediate responds to what we believe both teachers and upper-intermediate students want from a course.

Através de processos relacionais atributivos, as coleções *Straightforward* e *Framework* são apresentadas de modo a serem reconhecidas como curso de inglês direcionado a adultos e jovens, com diferentes estágios. O livro *English File Upper-Intermediate* é o agente da ação de “responder” e ao mesmo tempo fenômeno do processo mental “querer” cujos sensores são professores e alunos. Precedido de um artigo indefinido no grupo nominal (*a course*), ele é categorizado como tal.

Já na apresentação do livro *New American Inside Out Elementary* há uma definição, através do dêitico *the*, deste material como curso no título da segunda e maior seção: *Components of the course*. Assim, *the course*, na verdade é *New American Inside Out*, a obra didática ali apresentada e descrita. Em termos textuais, a palavra *course*, ocorrendo num título de seção, leva a entender que ali onde são apresentados os componentes e elementos da obra didática está aquilo que compõe um curso. Logo, o texto está apresentando um curso.

Quanto à utilização de itens lexicais nestes textos, um recurso de significação ideacional, é importante considerar que a palavra *course* é repetida várias vezes ao longo desses textos. No caso da apresentação do livro *English File Upper-Intermediate*, além das três vezes em que aparece nos títulos das

seções, esse vocábulo é utilizado mais 8 vezes, totalizando 11 ocorrências. Em toda extensão do texto de apresentação do livro *Straightforward Elementary* – 7 páginas – a palavra *course* aparece 5 vezes, na maioria referindo-se ao livro didático em questão. Na apresentação de *Framework Intermediate*, por sua vez, a palavra *course* é repetida em 15 momentos. Seguem alguns exemplos:

All the supplementary materials needed to teach the course.)

These pages provide the 'core' vocabulary of the course. (Sobre Vocabulary Builder)

The 'core' vocabulary of the course is recycled throughout the Workbook.

This provides all the guidance and supplementary materials needed to teach the course. (sobre Teacher's Book)

(exemplos da apresentação do livro *English File Upper-Intermediate*)

Here are the basic criteria which lie at the heart of the course.

The thrust behind Framework has been the need to create a stimulating course.

Framework has its own website, which completes the course material.

(exemplos da apresentação do livro *Framework Intermediate*)

The Straightforward writing course consists of twelve double-page lesson...

...the relationships between these characters develop as the course progresses.

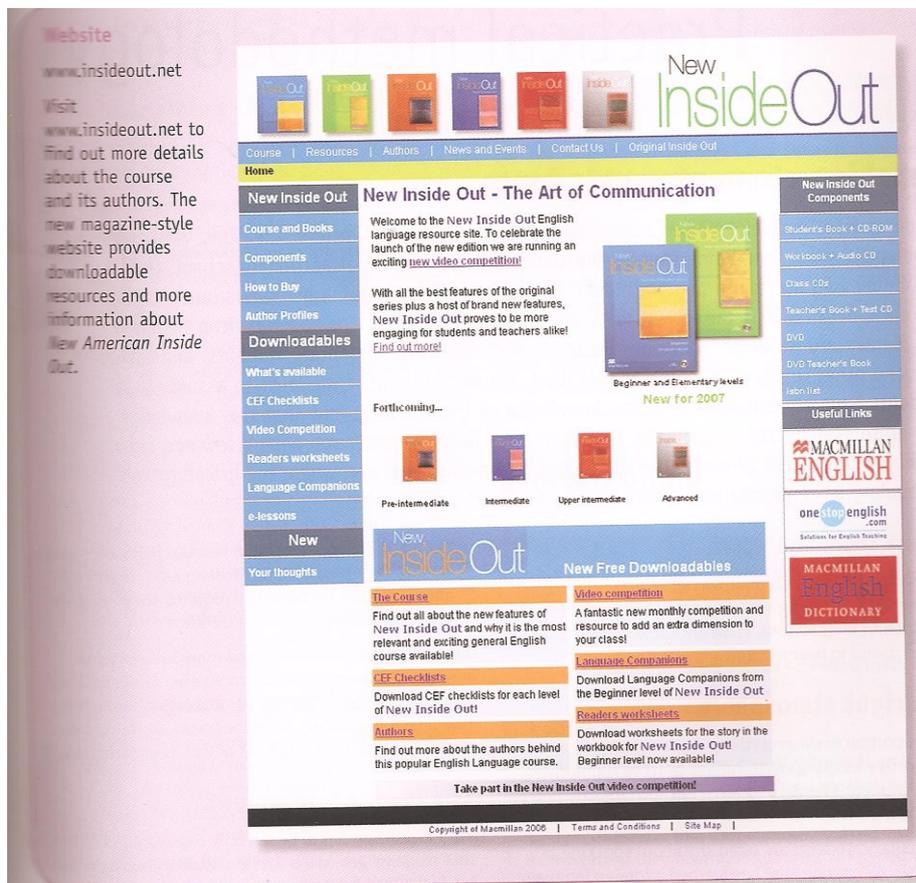
... many teachers will want to integrate work on pronunciation at other times during the course.

(exemplos da apresentação do livro *Straightforward Elementary*)

Já no texto sobre *New American Inside Out Elementary*, a repetição ocorre na moldura sobre o *Website* - a penúltima (Figura 13). O leitor é convidado a visitar a página na Internet para conhecer mais sobre o curso (*to find out more details about the course and the authors*). Novamente, em termos ideacionais, a palavra *course* é precedida do determinante definido, sendo que na verdade, fala-se do livro didático em todo o texto, também tratando-o como curso. Na imagem do *Website* em si, é possível ler o texto ali veiculado. O texto é sobre a coleção *New Inside Out*, mas é dito que ali há recursos para o *New American Inside Out*.

Aqui também o termo *course* é usado para designar a coleção didática e demais materiais como *software* (CD-ROM), material de áudio e vídeo, dentre outros. Tal palavra é repetida nesta imagem pelo menos cinco vezes, o que reforça a designação apontada aqui (*Course = New American Inside Out*), contribuindo, em termos ideacionais, para a representação do livro didático de inglês como curso.

Figura 13: Moldura sobre website - da apresentação de *New American Inside Out Elementary*



PUC-Rio - Certificação Digital N° 0812833/CA

Complementando o exposto nos parágrafos anteriores, há também a referência aos volumes das coleções como *levels* (níveis, em inglês). Isso acontece pelo menos quatro vezes nesta imagem (Figura 13), que reproduz - em processo analítico estruturado - os volumes *Beginner* e *Elementary*. Ali, lê-se *Beginner and Elementary levels – New for 2007*. As demais ocorrências são listadas a seguir:

- Download CEF checklists for each level of New Inside Out!*
- Download Language Companions from the Beginner level of Inside Out.*
- Download worksheets for the story in the workbook for Inside Out Beginner level now available!*

O mesmo acontece nas demais apresentações aqui mencionadas, como mostram as sentenças a seguir:

This problem (Listening difficulty) is addressed in English File Upper-Intermediate, with a larger amount of listening material than in the previous levels. ...

(da apresentação de *English File Upper-Intermediate*)

Framework is a multilevel course for adults and young adults.

(da apresentação de *Framework Intermediate*)

All the levels share the same basic design, but the approaches to the teaching of grammar and the assumptions about students' independence, for example, are not exactly the same from one level to the next.

(da apresentação de *Straightforward Elementary*)

No caso da apresentação de *Straightforward Elementary*, a obra é portadora de uma abordagem, e isso é evidenciado pelas 10 vezes que a palavra *approach* é repetida apenas no primeiro parágrafo. Outras vezes essa mesma palavra aparece no texto ora para referir-se à abordagem do livro didático apresentado, ora para referir-se à abordagem de trabalho adotada pelo professor. Seguem exemplos em que *approach* refere-se à abordagem do livro:

*The topics are varied and the approaches to them are lively
The approach to the presentation of grammar in *Straightforward* varies...*

Enquanto curso, a obra didática é apresentada como possuidora de uma abordagem específica (*a straightforward approach*) e ao mesmo tempo carrega em si diferentes abordagens para conteúdos específicos (*approach to the presentation of grammar, different approaches to language teaching*).

A análise da periodicidade dos textos de apresentação dessas obras didáticas mostra que, em termos textuais, constrói-se a representação do livro didático como curso. O texto de apresentação de *English File Upper-Intermediate*, por exemplo, é dividido em quatro seções, das quais três tem a palavra *course* como qualificador: *Course aims, Course components, Course length, Special Features*. Embora a última seção não traga em seu título a palavra *course*, ela se subdivide em *Student's Book, Teacher's Book* e *Tests*, componentes da coleção que são também subtítulos da seção *Course components: Student's Book, Class Cassettes / CD, Workbook, Teacher's Book*.

A primeira parte do texto sobre *Framework Intermediate* é intitulada *Course Rationale*. Ali, são apresentados os princípios que guiaram a criação da coleção didática *Framework*. A palavra *course* aqui também se liga ao livro didático em si, e o fato de se apresentar tais princípios na primeira seção dando a ela este título implica em organizar o discurso e direcionar o leitor para o entendimento do livro didático como sendo o curso. Mais adiante, na exposição dos componentes da coleção, esta é novamente classificada na primeira linha da seção como *a*

multilevel course for adults and young adults. Reforça-se, com isso, a ideia de que o livro didático é o curso de inglês em si.

A primeira parte do texto sobre *Straightforward Elementary* é organizada em torno da palavra *approach*. O primeiro parágrafo é desenvolvido de modo a apresentar as informações do mais geral ao mais específico. O autor inicia falando da mudança de abordagens ao longo do tempo e menciona algumas das mais importantes (*Grammar-translation approach, functional-situational approach, communicative approach, ...*). Em seguida, há menção ao fato de atualmente se considerar a condição de pós-método, que vem justificar que a melhor abordagem seria aquela que teria elementos das diversas existentes. Por fim, caracteriza-se a coleção *Straightforward* como detentora de uma abordagem desse tipo, eclética, como já mostrado em exemplo aqui mencionado.

Ainda quanto às questões de periodicidade, verifiquei que os textos de apresentação contidos no manual do professor são organizados de modo a sempre justificar o curso que é o livro. Reforça-se a ideia de livro como tal através de um ritmo de desenvolvimento do texto em que, na maioria das vezes, há sempre uma justificativa acompanhando a descrição da obra ou de algum elemento dela. Em termos macro e micro o texto e seus parágrafos são organizados de modo que isso seja recorrente. A seguir, apresento alguns parágrafos retirados da primeira parte do texto de apresentação do livro *Straightforward Elementary*.

<p><i>As teachers, we face many challenges in our working lives and finding the time for all that we have to do, let alone what we would like to do, is often difficult. Straightforward sets out to make life for teachers as easy as possible. Each lesson is presented on a double page in a clear, easy-to-use way, with each section labelled so that students know exactly what they should be focusing on. The exercises and activities are designed and written so that teachers may go into their classrooms with a minimum of preparation and come out at the end without having encountered any unpleasant surprises along the way. They do not need spend valuable time figuring out in advance what a particular activity involves.</i></p>	}	Justificativa
<p><i>It would be wrong, however, to pretend that a coursebook can provide all of the answers all of the time. Particular students, particular classrooms and particular schools vary too greatly for it to be possible to provide one 'route map' that will be appropriate to everybody. For this reason, Straightforward Teacher's Book provides a wealth of suggestions for ways of adapting, extending and abridging the material in the Student's Book. Even when things work very well, we still need to vary our approach from time to time so that we keep fresh, so that we keep experimenting and learning, and so that we continue to develop ourselves. So even though it won't matter if you forget to bring the Teacher's Book into class with you, I am sure that you will come to value the Teacher's Book highly as a tool for professional development.</i></p>	}	Justificativa
<p><i>It would be wrong, however, to pretend that a coursebook can provide all of the answers all of the time. Particular students, particular classrooms and particular schools vary too greatly for it to be possible to provide one 'route map' that will be appropriate to everybody. For this reason, Straightforward Teacher's Book provides a wealth of suggestions for ways of adapting, extending and abridging the material in the Student's Book. Even when things work very well, we still need to vary our approach from time to time so that we keep fresh, so that we keep experimenting and learning, and so that we continue to develop ourselves. So even though it won't matter if you forget to bring the Teacher's Book into class with you, I am sure that you will come to value the Teacher's Book highly as a tool for professional development.</i></p>	}	Descrição
<p><i>It would be wrong, however, to pretend that a coursebook can provide all of the answers all of the time. Particular students, particular classrooms and particular schools vary too greatly for it to be possible to provide one 'route map' that will be appropriate to everybody. For this reason, Straightforward Teacher's Book provides a wealth of suggestions for ways of adapting, extending and abridging the material in the Student's Book. Even when things work very well, we still need to vary our approach from time to time so that we keep fresh, so that we keep experimenting and learning, and so that we continue to develop ourselves. So even though it won't matter if you forget to bring the Teacher's Book into class with you, I am sure that you will come to value the Teacher's Book highly as a tool for professional development.</i></p>	}	Justificativa

Considerando o fluxo da informação das mensagens veiculadas nessas apresentações, na maioria das vezes os Temas das orações são elementos do livro didático. Exemplifico, a seguir, com um parágrafo retirado do texto sobre o livro *English File Upper-Intermediate*.

Workbook

This provides fully-integrated support materials for home- study. For each lesson in the Student's Book there there are three pages in the Workbook. These provide grammar and vocabulary exercises, reading texts, and study skills exercises to back up each lesson. They also contain grammar rules and exercises for any revision grammar points focused on in the lessons

Os termos sublinhados neste parágrafo são os Temas das orações, pontos de partida das informações veiculadas no texto. Todos eles são elementos do livro didático. No caso, sobre o livro de exercícios, o dêitico *this* refere-se ao *Workbook* em si, subtítulo da seção, posto imediatamente antes. Na segunda oração, é posto como Tema um termo que indica o que há no livro do aluno, lições, e a informação nova veiculada é a existência de três páginas de exercícios no *Workbook* para cada uma dessas lições. Os pronomes *These* e *They*, Temas das orações seguintes, referem-se a essas três páginas.

Essa análise aqui apresentada para alguns parágrafos apenas de algumas apresentações reflete o que ocorre em quase todos os cinco exemplares desse gênero levados em conta nesta pesquisa. Isso mostra, juntamente com os aspectos ideacionais já descritos, que a organização textual da apresentação do livro didático de inglês no manual do professor considera que este material didático é o curso de inglês em si.

e. O livro como atração

A construção da representação do livro didático como atração também acontece através de elementos de significação ideacional e interpessoal presentes em quatro das cinco apresentações consideradas. O livro é apresentado como algo que atrairá o professor e seus alunos devido ao que ele tem, a como ele é e ao que ele pode provocar.

Em termos ideacionais, enfatizo o uso de metáforas gramaticais que apelam para reações de usuários professores ou alunos. São alguns exemplos:

Enjoyable and clearly focused lessons giving a sense of progress. - Stimulating texts... - Stimulating topics... - Challenging upper-intermediate syllabus...
(exemplos da apresentação de *English File Upper-Intermediate*)

Groundbreaking features. - They (reading and listening texts) are all intended to be personally engaging in some way. - Entertaining and interactive way (of revising structures)- (Texts should prove) motivating and interesting for students. -
(exemplos da apresentação de *Framework Intermediate*)

Esses exemplos mostram também que o livro didático é representado como agente, mas aqui, especificamente, enfatizo que ele é, apresentado como um agente que atrai, excita, interessa na medida em que pode ser apreciado, tem textos e tópicos estimulantes ou motivantes, e um conteúdo que desafia o aluno usuário, e engajando-o.

Outro recurso de significação ideacional observado, e relacionado às atividades, diz respeito às Metas das ações exercidas pelo livro ou seus elementos. Essas Metas são, ao mesmo tempo, objetivos do livro didático, ou reações dos alunos, como mostram os exemplos a seguir:

... os exercícios que (...) mantém o interesse e atenção dos alunos.
... novidades que certamente despertarão a motivação dos alunos.
Os jogos trazem descontração e envolvimento.
As músicas proporcionam momentos de alegria...

(exemplos da apresentação de *New Ace 1*)

Ao mesmo tempo, itens lexicais mostram a construção da representação do livro enquanto atração. Em termos ideacionais, há nos textos repetições e uso de sinônimos, o que também, em termos interpessoais, realizam a expressão de atitudes com relação à obra didática ou de seus componentes ou elementos, conforme mostrado adiante.

A repetição do termo *new* ou do correspondente em português ocorre nas apresentações de livros que tem esse vocábulo como epíteto no próprio título, como em *New Ace* e *New American Inside Out*. O uso repetitivo desse termo e o de sinônimos – recursos de significação ideacional - ora enfatizam o caráter novo da versão apresentada, ora referem-se a como novos conteúdos são apresentados no livro. Considero, aqui, inclusive, o título da coleção, também repetido ao longo dos textos, enfatizando tanto o fato de ser algo já conhecido e bem sucedido, como o fato de ser uma nova versão.

Welcome to New American Inside Out...
In New American Inside Out, we've drawn on our classroom experience...
In New American Inside Out, new language input is carefully controlled...

*Students are encouraged to notice new grammar and new vocabulary...
...opportunities to manipulate the new language...
The new language is systematically reviewed...
New American Inside Out emphasizes output...
New American Inside Out Elementary includes an average of two grammar sections...
New grammar is presented in a realistic context...
...choral repetition of the new language.
Students focus on the way the new language works.
...a summary of the new grammatical structures...
The new magazine-style website...
...more information about New American Inside Out.
(exemplos da apresentação de New American Inside Out Elementary)*

*Obrigado por ter escolhido New Ace - que você goste das novidades - esta nova versão - novos desafios \- outras novidades - New Ace conta com ... coleção de pôsteres - ... que New Ace seja um instrumento... - novo conteúdo; novos pontos gramaticais - New Ace oferece;
(exemplos da apresentação de New Ace 1)*

Outros itens lexicais, como os mostrados a seguir, extraídos da apresentação de *English File Upper-Intermediate*, também se repetem, contribuindo para a construção da representação do livro como atração.

*Clearly focused lessons - Clear presentation of new advanced grammar. -A strong focus on oral accuracy - Fully-integrated support materials - ...an at-a-glance overview of all the new grammar taught... - A regular exercise which revises the intermediate grammar...
(exemplos da apresentação do livro *English File Upper-Intermediate*)*

Nestes exemplos, vê-se a ideia de facilidade (*at-a-glance, clear*), eficiência (*strong*), composição (*fully-integrated*), frequência e regularidade (*regular*). Estas são também características da obra que contribuem para que ela seja vista pelos leitores como algo atraente.

Em suma, ser uma novidade ou trazer novidades para o ensino e a aprendizagem de inglês, motivar alunos, entreter e ensinar ao mesmo tempo, ser claro e prático, tudo isso pode atrair o professor leitor, muitas vezes ávido por aquilo que poderá renovar sua prática cotidiana em sala de aula.

Muitos dos termos apresentados aqui também contribuem para a construção da representação do livro didático como atração em termos interpessoais. Há termos que expressam apreciações relacionadas às reações provocadas nos usuários do livro (*Stimulating, motivating, entertaining*), existem outros que indicam a composição do material apresentado (*fully integrated, clear*), e ainda valor atribuído à obra (*new*).

Outras apreciações positivas são expressas nos textos de apresentação do manual do professor e relacionadas tanto à composição quanto ao valor e à reação causada nos usuários. Elas também contribuem para a construção da representação do livro didático como atração, mas alguns termos também contribuem para a construção de outras representações, como fonte e agente. Cito alguns itens presentes na apresentação de *New Inside Out Elementary*:

Composição: *complete, new-magazine style website, ...the segments are structured – a huge number of tasks – clear information, comprehensive writing course – etc.*

Valor: *a realistic context – personalized practice - ...to develop real-life listening skills – a useful bank of vocabulary – ...a review of all the main points –*

Reação: *Motivating reading texts... - Speaking tasks (...) encourage students (...) to talk about things that actually matters to them – sections designed to be fun and engaging.*

Também, a atitude de afeto às vezes se faz presente. Através de verbos como “gostar”, “sentir prazer”, na apresentação de *New Ace*, por exemplo, apresenta-se a atitude com relação à obra não só dos autores que assinam o texto, mas também dos possíveis usuários, ou seja, professores e alunos, configurando heteroglossia (Martin & Rose, 2003). Os autores deste livro didático dizem que gostaram de tê-lo escrito e desejam que professores e alunos gostem de trabalhar com ele, como expresso no último parágrafo. Neste caso, retomam-se as mesmas atitudes postas no primeiro parágrafo, em que dizem: *Esperamos que você goste das novidades da nossa coleção e que seus alunos sintam prazer em aprender inglês*. Além disso, os elementos da obra são caracterizados, no segundo parágrafo da carta, como *tópicos e situações de que os alunos comprovadamente gostam, exercícios (...) que mantém o interesse dos alunos*.

Considerando os itens lexicais em termos ideacionais e interpessoais, e outros recursos de significação aqui apresentados, vê-se que a representação do livro como uma atração liga-se a outras representações do livro didático de inglês já tratadas neste capítulo. A quantidade de coisas que compõem o todo que é a coleção ou o volume em si, e ainda a grande quantidade de elementos (as partes e co-partes) de cada componente atraem o professor, pois ele terá uma considerável quantidade de conteúdo estruturado, atividades, e de recursos, podendo estes ser impressos, disponíveis em meio eletrônico, gravações, filmagens, dentre outros. Levando em conta a necessidade de se ter contato o máximo possível com a

língua, o que caracteriza muitos contextos de ensino de inglês, o livro didático atrai por ser uma fonte que provê formas diferentes de alunos e professores terem contato com a língua escrita e falada. Corroboram essa interpretação também as análises das imagens já mencionadas neste capítulo.

O livro didático também atrai por ser um agente ativo nos processos de ensino e de aprendizagem ao qual é atribuída a responsabilidade de exercer ações essenciais para que o ensino e a aprendizagem aconteçam: ensinar, apresentar, focar, prover, estimular, facilitar, ajudar, guiar, dentre outras. Sendo um agente, então, incluindo um agente facilitador, o livro didático também é representado como atração.

f. O livro como guia

Apenas no texto de apresentação do livro *Framework Intermediate* foi observada a construção da representação do livro didático como guia. No entanto, parece-me importante considerá-la visto que esta é uma representação recorrente no discurso dos usuários, como mostrado no capítulo seguinte. Recursos de significação ideacional contribuem para a construção dessa representação.

A palavra *guide* ou *guided* aparece 7 vezes na apresentação deste livro contida no manual do professor. Seja como verbo, seja como adjetivo, o termo mostra que o livro didático ou seus elementos se propõem a direcionar o aluno em sua aprendizagem, como exposto na seção *Course Rationale*:

It is very important for students to be guided to discovering things by themselves.

Além dessa repetição, observa-se que o livro ou seus elementos são participantes Atores de processos materiais relacionados a guiamento ou direcionamento, ações que são tipicamente exercidas por professores e alunos no contexto pedagógico. Servem para exemplificar isso as orações já citadas, e ainda:

*In this way, they (students) are led to discover rules by themselves...
Students are led from the reading texts (where relevant) to staged writing section.
...students are then guided towards producing their own text.*

Nestes três exemplos destaco o uso de voz passiva em que os alunos são receptores da ação de conduzir ou guiar, cujo Ator não expresso verbalmente é uma seção ou atividade do livro didático *Framework*. No caso, os Atores seriam, respectivamente, a atividade em que os alunos completam os quadros de

'*Language Focus*' a partir do que é apresentado em textos, e as atividades de *Guided Writing*. Isso liga-se à representação do livro didático como agente, pois uma ação a ele atribuída, dentre as outras já expostas neste capítulo, é a de guiar tanto o trabalho docente como o discente.

6.4. Considerações finais do capítulo

Neste capítulo, foram descritos gêneros discursivos relacionados ao livro didático com o objetivo de divulgá-lo, e apresentá-lo, escritos por produtores desse material didático. Estes gêneros circulam na cultura educacional, pois são direcionados principalmente a professores e a outros profissionais (pedagogos, coordenadores), os responsáveis pela avaliação, seleção, adoção e uso do livro didático. Ao considerar os anúncios de catálogos de editoras, quartas capas, e apresentações de manuais de professores referentes a livros didáticos diferentes, procurei ressaltar as características mais recorrentes e marcantes desses gêneros, observadas empiricamente, e que podem compor a estrutura de cada um. Também apresentei análises discursivas de exemplares desses gêneros tendo em vista as diferentes representações construídas no discurso através de recursos ideacionais, interpessoais e textuais de significação semântico-discursiva.

Há uma recorrência desses recursos nos diferentes textos analisados. Assim, as representações do livro didático como fonte, agente, curso, atração, facilitador e guia são construídas através da recorrência de padrões verbais e não verbais de construção de significados nos gêneros aqui considerados. Com isso, através do discurso, constroem-se os conhecimentos / as representações (Jodelet, 1995) do livro didático de inglês como uma fonte de recursos, de atividades e de conteúdo; de que ele também tem um papel ativo no ensino e na aprendizagem da língua; que ele é o próprio curso em si; e ainda algo que facilita o ensinar e o aprender, que atrai e guia professores e alunos.

Mas os recursos de significação apontados contribuem para a construção de mais de uma representação ao mesmo tempo. O fato de o livro didático ser um facilitador, por exemplo, é, dentre outras razões, devido a ele ser, no discurso dos produtores, um agente que facilita o ensinar e o aprender. Os recursos de significação também se alternam na construção de significados ideacionais, interpessoais e textuais, podendo um mesmo item lexical, por exemplo, ser uma

metáfora gramatical indicando ações do livro como um de seus atributos, e ao mesmo tempo ser a expressão de uma atitude de apreciação indicando possível reação dos usuários, como é o caso de *Motivating texts*. Aplica-se, aqui então, o conceito de topologia, prevendo proximidade entre os elementos de significação nos gêneros (Martin & Rose, 2006), e na descrição da construção das representações, ao invés de uma distinção tipológica, categorizando-as de maneira mais rígida.

A partir do que foi demonstrado neste capítulo, entendo que a construção das representações no discurso dos produtores se faz ora por meio de objetivação, ora por meio de ancoragem (Moscovici, 2003; Moscovici, 2010).

A representação do livro didático de inglês como curso, por exemplo, realiza-se através de uma objetivação: ele é a materialização do curso de inglês idealizado. Assim, o curso que existe na ideia dos produtores (autores e editores) é concretizado na figura do livro didático – classificado, identificado e caracterizado como tal, e por meio dele e de suas ações, este curso pode acontecer.

Isso também remete à denominação desse material de ensino na língua inglesa, pois o livro didático de língua é, em inglês, o *Course book*, o livro de curso, ou o livro curso (Tomlinson, 1998), diferente de livros didáticos de outras disciplinas os quais são denominados *textbooks*, “livros-texto” ou “livros de texto”. Mais que apresentar sobre a língua ou elementos da língua o *Course book* possui a carga de definir o curso, seu conteúdo, sua metodologia, o papel do professor, as atividades em que os alunos serão envolvidos, e conseqüentemente o papel desses alunos.

O livro didático de inglês, sendo representado como atração, é a objetivação de desejos e qualidades consideradas importantes para o ensino e a aprendizagem deste idioma na atualidade. Se o livro didático ou seus elementos, ou ainda os componentes da coleção que o acompanham, motivam, engajam alunos, são novos ou trazem em si novidades, prazer, provocam interesse, e outras reações que se espera dos alunos, se ele fornece clareza para o processo, regularidade, além de ser uma fonte com uma quantidade quase inesgotável de recursos, atividades e conteúdo, tudo isso o destaca, e conseqüentemente faz do livro didático de inglês um elemento que atrai professores e alunos. Estes procuram tais coisas no ensinar e no aprender inglês (ver capítulo seguinte), e os produtores, ao se referirem e enfatizarem certas características e ações do material, constroem a representação

deste material como um objeto que pode satisfazer desejos e expectativas, portanto, um atrativo para seus usuários.

As representações do livro didático como fonte, agente, facilitador e guia por sua vez, acontecem através do processo de ancoragem (Moscovici, 2003; Moscovici, 2010). Ao se descrever o livro didático ou a coleção didática em termos do que ele ou ela tem, ou ressaltando elementos ali existentes, enfatizando como esses elementos estão organizados, e ainda em termos do que essa obra provê, oferece, dá ao aluno e ao professor, ancora-se nos conhecimentos já existentes na sociedade sobre o que é uma fonte. Ao escreverem sobre o livro didático ou ao retratá-lo em imagens, os produtores enfatizam suas partes, sua composição como um todo, expressam atitudes de apreciação em termos de quantidade, variedade, completude, e assim esses produtores desse material de ensino também se ancoram na ideia de fonte. Eles representam o livro didático como a origem de elementos a serem providos, o local onde eles existem originariamente, e por isso, aquilo que fornece o que é necessário para o ensino e a aprendizagem de inglês.

O mesmo raciocínio serve para mostrar a ancoragem na construção da representação do livro didático como agente, facilitador, e guia. Se ele mostra, apresenta, focaliza, traz coisas para a sala de aula, orienta, facilita, ajuda, motiva, guia, ele age como um participante ativo do processo de ensinar e aprender. A ele é dada a responsabilidade de exercer ações que são conhecidas no contexto pedagógico, normalmente próprias do professor (trazer coisas para sala de aula, orientar, motivar, guiar, mostrar, dentre outras), de alunos (um ajudar o outro, trazer coisas e experiências para a aula), ou de outros profissionais que podem agir em direção ao professor ou em direção ao aluno – pedagogos, consultores, pesquisadores. Mas, se o próprio livro didático ou a coleção em si executa ações desse tipo, já conhecidas, e se gramaticalmente, é o que exerce a ação expressa no verbo, ou em termos sistêmicos, é o participante ativo de processos, há então uma ancoragem no conhecimento dessas ações para se referir ao livro didático, fazendo-se dele um agente ativo do ensinar e do aprender inglês.

Finalizando, neste capítulo respondi parcialmente à pergunta de pesquisa deste estudo, apresentando representações do livro didático de inglês construídas no discurso de produtores. Analisei de maneira descritiva e interpretativa o discurso de produtores de cinco livros didáticos utilizados por professores e

alunos de diferentes níveis de formação, e com realidades muito peculiares, atuantes em diferentes contextos de ensino de duas cidades brasileiras. Para se ter, então, uma visão mais completa das representações construídas na sociedade sobre este material de ensino, considero o discurso desses usuários, cuja análise, nos mesmos moldes aqui apresentados, constitui o próximo capítulo.